

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE	4
3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO.....	5
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	7
4.1. APRESENTAÇÃO	7
4.2. OBJETIVOS DO CURSO	8
4.3. JUSTIFICATIVA.....	9
4.4. HISTÓRICO DO CURSO.....	10
4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL	12
4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO	12
4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	13
4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL	15
4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO	17
4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	18
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO.....	21
5.2. MATRIZ OPERACIONAL.....	23
5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO	25
5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	27
5.6. EMENTAS	29
5.7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	71
5.8. ENSINO A DISTÂNCIA.....	76
5.9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	77
5.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	78
5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	79
5.12. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	81
5.13. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO	82
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	85
7. INFRAESTRUTURA.....	87
7.1. RECURSOS HUMANOS	87
7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS.....	88
7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.....	93

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES	96
---	----

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Bacharelado em Administração

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: Irati

SETOR DE CONHECIMENTO: Sociais Aplicadas

DEPARTAMENTO: Administração

GRAU ACADÊMICO:	☒ (X) Bacharelado ☐ () Licenciatura ☐ () Segunda Licenciatura ☐ () Curso Superior de Tecnologia ☐ () Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	☒ (X) Presencial	☐ () A Distância
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	☐ () Matutino ☐ () Vespertino ☒ (X) Noturno ☐ () Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	☐ () Sim	☒ (X) Não
REGIME DE MATRÍCULA:	☐ () Seriado anual ☒ (x) Seriado anual com disciplinas semestrais	
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4 anos	Máximo: 6 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA: 2025		
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 40		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO): 3032 horas		

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	PORTARIA Nº 12- SESA/II/UNICENTRO, DE 22 DE AGOSTO DE 2024
MEMBROS DO NDE • Adriana Queiroz Silva • Antonio João Hocayen da Silva • Carlos Alberto Marçal Gonzaga • César Renato Ferreira da Costa • Dayana Carla de Macedo • Maurício João Atamanczuk • Raquel Dorigan de Matos • Sérgio Luiz Dias Doliveira	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Autorização de oferta do Curso	COU/UNICENTRO	002/1999	25/06/1999
Resolução de Transformação de vagas em regime de extensão	COU/UNICENTRO	025/2002	13/06/2002
Resolução de Instalação do Departamento de Administração	COU/UNICENTRO	033/2003	30/10/2003
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	031/2004	19/11/2004
Decreto de Autorização	Governo/PR	3218/2004	23/06/2004
3.2. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	80/2010	10/02/2010
Decreto	Governo/PR	6760/2010	16/04/2010
Prazo da Renovação: 05 anos		Vigência: de 16/04/2010 a 15/04/2015	
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	47/2014	07/10/2014
Decreto	Governo/PR	1693/2015	18/06/2015
Prazo da Renovação: 05 anos		Vigência: de 16/04/2015 a 15/04/2020	
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	03/2024	06/02/2024
Decreto	Governo/PR	40/2024	01/04/2024
Prazo da Renovação: 05 anos		Vigência: de 16/04/2024 a 15/04/2028	
3.3. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE/CES	23/2005	03/02/2005
Resolução	CNE/CES	4/2005	13/07/2005
3.4. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa
Lei Federal	4.769	09/09/1965	Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências
Lei Federal	7.321	13/06/1985	Altera a Denominação do Conselho

			Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração, e dá outras providências.
Decreto Federal	61.934	22/12/1967	Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico de Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965 e dá outras providências.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO

A determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Administração, é que a formação do Acadêmico deve proporcionar inicialmente as seguintes competências e habilidades básicas, segundo o Art. 4º. “I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;”. A partir dessa perspectiva inicial, o Curso de Administração de Irati procura criar uma articulação, na qual, torna-se importante a característica que leve, o Acadêmico, a construir uma formação constituída com uma atitude prática e Ética, além de efetiva. Isso deverá ocorrer, por meio de recursos de formação que levem a melhoria do indivíduo, tanto nos aspectos profissionais como nos pessoais. O Curso traz desde a sua formação uma preocupação em conectar teoria e prática como elementos fundamentais de uma formação crítica e consistente na melhoria do contexto das Organizações.

Nessa conjuntura, na Universidade Estadual do Centro Oeste, no Campus de Irati, o Curso de Administração implementa uma formação destacada de profissionais, que forneçam à sociedade soluções que possam auxiliar na sua melhoria e desenvolvimento. Atitudes que proporcionem melhores condições de vida e formas que aprimorem a organização social. Neste contexto, o curso de Administração da UNICENTRO – Campus Irati, vem se destacando em termos de sua qualidade implantada, conforme se pode verificar nos indicadores nacionais de desempenho, como o atual ENADE: conceito duplo 5 nos anos de 2011, 2015.

Além de conteúdos Acadêmicos, o Curso proporciona várias ações formativas de Extensão que fornecem condições de melhor desenvolvimento voltado também para Responsabilidade Social. Essa oportunidade fornece condições de ser ampliada a visão de mundo e a forma de ser realizada a tomada de decisões por parte de um profissional bem preparado. A maneira de enfatizar esse tipo de concepção ocorre pelo desenvolvimento efetivo de projetos e ações de Responsabilidade Social que auxiliam no processo formativo construído ao longo do Curso, aperfeiçoando e complementando o processo de ensino aprendizagem de caráter mais formal.

Diante do contexto colocado o novo PPP – ADM/I do Curso, se propõe a um ensino de Administração de qualidade, dentro dos critérios Políticos Pedagógicos da UNICENTRO e dentro dos padrões e do perfil exigido pelas Organizações. Nesse sentido, o documento, atende às diretrizes curriculares dos Cursos de Administração, apresentando a curricularização da Extensão dentro da carga horária prevista pela legislação. Outro aspecto a destacar, que o Curso tornou sua oferta semestral, ampliando dessa forma a interação e integração de Projetos formativos com outros Cursos, tanto no Brasil como no Exterior.

Também são acolhidos, na proposta formativa dos profissionais, suas competências, habilidades, atitudes e valores. Nesse sentido existe uma clara integração da teoria à prática, dos conteúdos de natureza teórica, comportamental e técnica a serem apresentados ao longo do Curso, além de começar a trabalhar com ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Dessa maneira, também foram ordenadas as disciplinas em uma compreensão mais abrangente da área da Administração. A estrutura geral do curso, busca também compreender a realidade regional e fornecer condições para os Acadêmicos desenvolverem aptidões que permitam colaborar nesse contexto local, melhorando essas condições sociais, que demandam pessoas bem preparadas.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Administração objetiva que o acadêmico desenvolva ao longo do aprendizado habilidades e desenvolver competências que lhe permitam:

- Utilizar a comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e interpretar a realidade das organizações;
- Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;
- Integrar criativamente em face dos diferentes contextos organizacionais racionais;
- Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, integrando a percepção sistêmica e estratégica, bem como de suas relações com o ambiente externo, fornecendo condições de uma tomada de decisões eficiente;
- Lidar com modelos inovadores de gestão;
- Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

- Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos, direcionando a tomada de decisão;
- Selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais;
- Desenvolver os potenciais dos estudantes para a liderança, o empreendedorismo e a inovação;
- Ampliar a capacidade de perceber e integrar indivíduos, desenvolvendo relacionamentos interpessoais proativos, na execução das diversas tarefas e responsabilidades próprias das organizações;
- Apresentar ao final do curso, também uma capacidade de autoavaliação empreendedora, a partir das situações profissionais a serem experimentadas; e
- Entender e atuar, por meio, de comportamentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.

4.3. JUSTIFICATIVA

O profissional da Administração está ainda em uma área relativamente nova, a mesma foi regulamentada no Brasil em 9 de setembro de 1965. Os primeiros administradores contratados efetivamente como categoria, enquanto uma função, é também recente e em consolidação. O desenvolvimento do profissional da Administração no Brasil ocorre de forma distinta da maneira que ocorreu em outros países. O reconhecimento social da formação ainda se encontra em consolidação, entretanto, é cada vez maior e amplia sua relevância no desenvolvimento do País. Isso também pode ser observado no fato, apontado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), que existem inúmeras organizações que não são geridas por profissionais devidamente habilitados. Essas organizações, segundo o CFA, também oferecem resultados menos efetivos, na média.

Ainda há um enorme caminho de formação a ser construído, e o Curso de Administração de Irati insere-se nesse cenário. A excelente formação oferecida, fornece condições de aperfeiçoamento de nossos Alunos, os tornando capazes de responder às demandas sociais nos diversos tipos de Organizações. Isso proporciona uma perspectiva de ação que precisa ser de maneira constantemente aperfeiçoada, o que justifica a necessidade da sua inserção na sociedade. É possível afirmar que o Ensino de Administração, relaciona-se com o desenvolvimento do país. Isso é identificado em momentos distintos da história do Brasil. Num primeiro instante no

Governo Getúlio Vargas, no “projeto de autonomia”. E num segundo momento com Juscelino Kubitschek, no qual, havia uma matriz de maior abertura econômica puxando o desenvolvimento. Nesses momentos históricos distintos ocorreram demandas por maior industrialização e desenvolvimento, constatando-se que era ainda um país agrário, dependente de exportações de produtos *in natura*.

A abertura do ensino superior, em especial do Curso de Administração se dá neste contexto, de desenvolvimento econômico baseado em grandes empresas e sistemas burocráticos enormes, que exigiam formação Superior. Esse ciclo está vencido, hoje observa-se uma realidade social totalmente distinta, na qual, há uma diversidade de formas de desenvolvimento inclusive com a entrada das Novas Tecnologias da Informação. O movimento de digitalização da sociedade, exige mentes mais flexíveis e preparadas para lidar com a Inovação, empreendedorismo e com problemas de maior complexidade. A exigência de uma postura efetiva aliada a Ética, se faz necessária nas soluções ágeis. Essas demandas permanecem cada vez mais fortes, implicando em maneiras distintas de construir e desenvolver a formação dos graduandos, sendo esse o grande desafio das IES no contexto do Ensino superior contemporâneo. Todos esses aspectos justificam a importância do Curso de Graduação em Administração da Unicentro, no Campus de Irati.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) foi instituída em 1990 e é constituída de três campi interiorizados no Estado do Paraná: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR. Ainda, a UNICENTRO atua nos Campi Avançados em Laranjeiras do Sul, Pitanga, Prudentópolis e Chopinzinho, e em diversos Pólos de Ensino a Distância – EAD.

Atualmente a UNICENTRO é constituída por 6.888 alunos, distribuídos em 44 cursos de graduação presenciais e 4 a distância; 1.566 alunos de especialização lato sensu e residências técnicas (135 presenciais e 1.431 a distância); 590 alunos de mestrado e 341 de doutorado. Apresenta em seu quadro funcional 1.518 integrantes, sendo: 926 docentes, 381 funcionários, 50 comissionados, 9 contratados UAB e 152 estagiários. Dos docentes, 673 são doutores e 165 são mestres.

Na Pós-Graduação stricto sensu, que teve o primeiro curso de mestrado implementado

em 2006; a Instituição conta atualmente com 26 Cursos de Pós-Graduação, sendo 8 cursos de Doutorado em: Química, Agronomia, Ciências Florestais, Ciências Farmacêuticas, Educação, Letras, Geografia e Desenvolvimento Comunitário e 18 cursos de Mestrado nas áreas de Química Aplicada, Agronomia, Ciências Florestais, Biologia Evolutiva, Geografia, Ciências Farmacêuticas, Bioenergia, Letras, História, Educação, Desenvolvimento Comunitário, Nanociências e Biociências, Enfermagem, Engenharia Sanitária e Ambiental, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Mestrado Profissional em Administração, Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e Mestrado Acadêmico em Ciências Veterinárias.

Nesse contexto, historicamente o curso de Administração da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus Irati, teve sua primeira oferta de vagas, em regime de extensão do Curso de Administração do Campus Santa Cruz, no ano de 2000. A autorização para a oferta de vagas do curso se deu pela Resolução nº 002/99-COU/UNICENTRO, de 25 de junho de 1999.

No ano de 2002, por meio, da Resolução nº 025/2002-COU/UNICENTRO, de 13 de junho de 2002, as vagas ofertadas tornaram-se permanentes. A partir destas ações inicia-se o processo de criação permanente do curso de Administração no Campus de Irati. A Resolução nº 033/2003-GR/UNICENTRO, de 30 de outubro de 2003, instala o Departamento de Administração, DEADM/I. Então o curso é criado em 2004.

Os seguintes Atos Oficiais regulamentam a sequência história do curso: i) Portaria nº 328/1984-Ministério da Educação e Cultura – Reconhecimento do curso; ii) Decreto nº 3218/2004-Diário Oficial PR – Autorização de funcionamento do curso. O Projeto Pedagógico do Curso é aprovado no âmbito da Unicentro pela Resolução nº 023/2020-CEPE/UNICENTRO, 31 de março de 2020. O Projeto Pedagógico aprovado em 2020 correspondente a atual forma de oferta do curso. O curso passou ainda por processos de renovação do reconhecimento de acordo com os seguintes atos oficiais: iii) Decreto nº 6760/2010-Diário Oficial PR – Renovação do reconhecimento do curso; iv) Decreto nº 1693/2015-Diário Oficial PR – Renovação do reconhecimento do curso; e v) Resolução nº 40/2024-Diário Oficial PR – Renovação do reconhecimento do curso.

O curso, para a obtenção do grau de bacharel em Administração, exige, além do cumprimento das disciplinas da matriz curricular, atividades acadêmicas complementares, atividades de responsabilidade social e atividades de estágio supervisionado. Atualmente o curso Bacharelado em Administração da UNICENTRO,

Campus Irati, está classificado com conceito 4 no ENADE.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O curso de graduação em administração da Unicentro, Campus Irati, deverá desenvolver uma série de competências e habilidade que colaborem na formação de um determinado perfil profissional no Aluno. Essas destrezas estão previstas na estrutura curricular do curso e descritas a seguir:

- Conhecer e saber aplicar as ferramentas de administração, usando raciocínio lógico e analítico;
- Tomar decisões em ambientes de incerteza e risco na gestão;
- Ter visão estratégica, relacionando ambiente externo e interno da empresa;
- Empreender e inovar com consciência socioambiental e ética;
- Desenvolver-se e saber trabalhar em equipe, promovendo sinergia de conhecimentos;
- Liderar, motivar e administrar conflitos;
- Gerenciar projetos, em termos de tempo, atividades e recursos necessários;
- Aprender, gerir, colaborar e compartilhar conhecimento;
- Comunicar de forma ampla e eficaz em todos os níveis (horizontal, vertical); e
- Ter visão global e gerir diversidade cultural e de gênero.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O curso de graduação em Administração da UNICENTRO, do Campus de Irati, desenvolve um conjunto de habilidades, atitudes, competências e conhecimentos específicos que contribuem para a formação de um aluno egresso, que seja um dos profissionais mais valorizados nas Organizações, tanto públicas, privadas, ou do terceiro setor, nas quais poderá atuar. Proporcionando uma base conceitual que o habilite a dar continuidade no seu aprimoramento profissional. Dentre os conhecimentos específicos exigidos pelas Organizações, destacam-se alguns como: gerenciamento de pessoas e equipes, administração financeira e orçamentária, administração estratégica, administração de vendas e marketing, desenvolvimento de empreendimentos, são algumas das áreas desenvolvidas. O fundamental é a visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento, conforme determina as Diretrizes Nacionais de educação. Dentre as competências exigidas pelas Organizações destacam-se a identificação de problemas, formulação e

implantação de soluções. Ou seja, dispor de um equilíbrio nas habilidades de natureza teórica, comportamental e técnica no desenvolvimento de suas atividades. O profissional que se pretende formar deve ser capaz de viabilizar e concretizar empreendimentos humanos de forma ética e democrática. Dentre essas habilidades exigidas, destacam-se a visão do todo e do relacionamento interpessoal. Todos esses instrumentos conectados para atender à atitude esperada do administrador, com um comportamento compatível à complexa sociedade contemporânea.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para obter o título de Bacharel em Administração de Empresas, o aluno do Curso de Administração da UNICENTRO – Campus Irati precisa concluir as 3032 horas da carga horária do curso. Os créditos estão distribuídos em disciplinas nas áreas do curso, além do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. O prazo máximo permitido ao aluno do noturno para conclusão do curso é de sete anos, conforme RESOLUÇÃO Nº 26-CEPE/UNICENTRO, DE 28 DE SETEMBRO DE 2018 que Aprova o Regulamento das Normas Acadêmicas para os Cursos de Graduação Presenciais da UNICENTRO. Observe-se que nos casos de transferência de período, o prazo máximo será calculado proporcionalmente ao tempo de permanência do aluno em cada período.

Para obter aprovação nas disciplinas do curso de graduação, além da frequência obrigatória mínima de 75% das aulas ministradas, o aluno deverá obter a média mínima 7,0 (sete virgula zero), sem necessidade de Exames Finais, conforme o Regimento Geral da Unicentro, em seu artigo 48. As normas e maneiras de avaliação fixadas pelo professor de cada disciplina também obedecerão às Regras Institucionais. Para completar os créditos exigidos, os alunos em fase de conclusão de curso devem estagiar em organização pública ou privada, sob supervisão de um dos professores do Departamento, cumprindo no mínimo 200 horas/aula. O relatório do trabalho desenvolvido pelo aluno é avaliado pelo respectivo professor orientador e por uma Banca de professores do DEADM/I. Os alunos são submetidos a uma avaliação contínua, com provas ao longo do curso, exercícios em sala de aula, listas de exercícios, trabalhos em grupo. Os alunos têm oportunidade de revisão das provas na presença do professor, conforme é normatizado no Regulamento de Normas Acadêmicas da UNICENTRO. Os resultados são apresentados e discutidos com a finalidade de orientar o esforço de aprendizagem. Sugere-se verificar o rendimento do

aluno durante o processo, ou seja, no transcorrer do semestre ou no momento em que o assunto está sendo lecionado. Não de forma isolada, mas conjunta: as avaliações deverão abranger o conjunto de conhecimentos que está e/ou foi ministrado. Propõe-se a realização de, no mínimo, duas avaliações conjuntas dos conhecimentos ministrados no semestre para reforçar e consolidar a integração dos conhecimentos, bem como para incrementar a comunicação horizontal entre os pares.

Podem ser desenvolvidas formas alternativas de avaliação desde que os alunos estejam plenamente informados das mesmas quando na discussão do planejamento da disciplina. As avaliações não devem privilegiar questões que tenham por finalidade a busca da averiguação do estoque de conhecimentos simplesmente armazenado, decorado e aprendido à base do condicionamento. Este tipo de avaliação consiste em simples reforço a um estímulo externo, que gera uma falsa aprendizagem, contrariando o perfil do egresso desejado pelo curso.

A avaliação deve levar o aluno a pensar, demonstrando atenção, raciocínio lógico e abstrato, além da capacidade de compreender e interpretar a problemática proposta. Os docentes do curso deverão escolher instrumentos de verificação do rendimento do aluno que sejam eficazes e efetivos, no sentido de propiciar o entusiasmo e a motivação para o exercício profissional. Nesses mecanismos pedagógicos de avaliação, ao invés de, centrar sua preocupação em disponibilizar às Organizações simples reprodutores de conhecimento, que não tenham quaisquer compromissos com a resolução de problemas e com a sociedade.

Torna-se fundamental que sejam observadas as duas dimensões constitutivas da verificação do processo de ensino-aprendizagem. O aluno e o professor devem verificar em conjunto o resultado que alcançaram para avaliar o aprendizado que realizaram. Neste sentido, a verificação do processo de ensino-aprendizagem deve ser a mais coerente possível e não esporádico, tendo em mente que todo processo é contínuo e como tal deve ser verificado em vários intervalos, para que as partes envolvidas possam discutir os problemas que estão ou não facilitando o aprendizado, procedendo alterações que se fizerem necessárias. A aprovação em atividade de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no Plano de Ensino, sendo o resultado global expresso em nota, conforme estabelecido pelo Regimento de Normas Acadêmicas da UNICENTRO.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

A avaliação pressupõe um processo que visa ao aperfeiçoamento e à transformação qualitativa e permanente da Universidade, em função da sua missão, dos seus princípios, valores e objetivos institucionais. O processo de autoavaliação constitui-se em um movimento de valorização e qualificação das políticas públicas. A autoavaliação é, por sua natureza, o processo que propicia segurança institucional na operacionalização das micropolíticas institucionais, tanto no que se refere às ações de planejamento quanto de prestação de contas à sociedade, o que se reflete nas macropolíticas, consolidando a autonomia e a responsabilidade institucional perante a sociedade.

Para tanto, a UNICENTRO conta com o Programa Permanente de Avaliação Institucional – PPAI, que desde 2004 norteia o processo avaliativo interno, e por meio dos resultados obtidos nos exercícios avaliativos, prospecta ações e desenvolve o planejamento estratégico de nossa universidade. Sendo assim, a UNICENTRO desenvolve um trabalho avaliativo legítimo, orientado em suas ações pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, na esfera consultiva e deliberativa, e pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, na esfera executiva.

A metodologia utilizada para os exercícios auto avaliativos da UNICENTRO, consiste, inicialmente, em obedecer ao mesmo calendário do Ciclo Avaliativo estabelecido pelo Ministério da Educação, das grandes áreas do conhecimento, sendo:

- ANO I: “Ciclo VERDE” – Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança;
- ANO II: “Ciclo AZUL” – Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins; Licenciaturas; CST dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial; e
- ANO III: “Ciclo VERMELHO” – Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Desing.

Portanto, os cursos da UNICENTRO são avaliados trienalmente, igualmente estabelecido pelo calendário aplicado, também, ao Exame Nacional de Desempenho

de Estudantes – ENADE. Este modelo adotado pela CPA demonstrou-se, nos últimos anos, de maior aderência que o modelo anterior, no qual todos os cursos participavam do exercício, independente do ciclo no qual estavam inseridos.

No ano do ciclo ao qual o curso é pertencente, pela metodologia proposta, o Departamento Pedagógico responsável por ele realiza três etapas avaliativas, sendo:

- A Avaliação Perceptiva, por meio de questionários construídos pelo próprio Departamento, que são aplicados aos docentes e acadêmicos. Estes instrumentos visam avaliar as condições gerais da oferta do curso;
- Avaliação, por meio, do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, Presencial e EAD – do Sistema Estadual de Avaliação do Ensino Superior – SEAES. Esta etapa consiste em realizar a autoavaliação por meio do, preferencialmente, Núcleo Docente Estruturante – NDE que analisa e pondera as dimensões contidas no instrumento, e aplica conceitos, de 1 a 5, para cada item de cada dimensão;
- e
- Avaliação de Recursos Humanos, que consiste na ponderação, por meio de cálculo contido no Programa Permanente de Avaliação Institucional, da titulação e do regime de trabalho dos docentes do curso.

Realizadas estas três etapas, é então calculado o Conceito Final do Curso, numa escala de 1 a 5, onde: 1 – Muito Precário; 2 – Precário; 3 – Satisfatório; 4 – Bom; 5 – Muito Bom. Ainda, na fragmentação e interpretação da escala em conceitos, utiliza-se a tabela abaixo:

Conceito	Intervalos Conceituais
Totalmente Satisfatório	4.44 - 5.0
Satisfatório para Totalmente Satisfatório	3.87 - 4.43
Satisfatório	3.30 - 3.86
Regular para Satisfatório	2.73 - 3.29
Regular	2.16 - 2.72
Insatisfatório para Regular	1.59 - 2.15
Insatisfatório	1.02 - 1.58
Totalmente Insatisfatório para Insatisfatório	0.57 - 1.01
Totalmente Insatisfatório	0 - 0.56

Nos últimos anos, a UNICENTRO vem consolidando a sua posição de excelência junto à sociedade, corroborada pelos resultados obtidos nas avaliações externas e nas avaliações internas. Isso se comprova, uma vez que os conceitos obtidos no IGC – Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação, são muito próximos dos resultados avaliativos internos, ou seja, conceitos satisfatórios para as duas avaliações.

Nesse sentido, há um exercício perceptivo desenvolvido pelo departamento pedagógico e NDE com alunos e professores, avaliação interna via a aplicação de questionários e externa, por meio, de relatórios do ENADE. Além disso, há preparo dos alunos para a sua exitosa participação em tal exame, por meio de discussão e reflexão sobre essas questões de edições anteriores. Cabe ressaltar que no último resultado (2022) o Curso de Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO da UNICENTRO, Campus Irati obteve CPC 4, sagrando-se como um dos melhores do Paraná e entre os 20 melhores Cursos de Administração do país. Esse resultado foi obtido também em razão do corpo docente de excelência e do avanço profundo dos resultados dos alunos entre sua entrada e sua saída no Curso. Além disso, o NDE colhe todas as notas de tal instrumento para reflexão acurada de seus pontos positivos e negativos para trabalhar dentro de suas limitações e possibilidades para polir o resultado geral do Curso cada vez mais.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

O profissional de Administração planeja e controla o funcionamento das organizações públicas e privadas. Determina métodos gerais de organização, planeja recursos humanos e materiais. Orienta e controla as atividades conforme planejamento empresarial. Fixa a política financeira e controla a aplicação de recursos. Atuam em organizações públicas e privadas, como bancos, empresas agrícolas, de comunicação e transporte, exploração natural, seguros e serviços em geral, além de escolas, universidades, institutos, hospitais, cooperativas, associações e organizações não governamentais.

A presente proposta do curso foi construída tendo por base competências e habilidades, que contribuem para o desenvolvimento humano, com matriz curricular centrada na aprendizagem ativa e flexível que considera também a utilização da Inteligência Artificial (IA), como ferramenta de aperfeiçoamento do desempenho em diversas áreas. Visa o desenvolvimento de cidadãos e profissionais capazes de antever e de responder criticamente às transformações ocorridas na sociedade.

A prática e a vivência profissional estão inseridas e explicitadas no contexto programático das diferentes disciplinas que compõem a organização curricular do curso. Sua concretização é viabilizada sob a forma de seminários, oficinas, estudos e práticas de trabalho em grupo, monitoria e estágio, atividades de iniciação científica, programas de extensão, discussão de casos práticos, bem como, visitas técnicas e

visitas de campo. Conjunto de atividades que permitem aos discentes vivenciarem a conexão entre as dimensões conceituais e as possibilidades de aplicabilidade do conhecimento no meio profissional. Assim, a articulação com o Mercado de Trabalho é promovida a partir de atividades como: i) Discussão de casos de ensino que tragam o relato de experiências vivenciadas por administradores, empresários, gestores públicos e empreendedores em suas diferentes realidades; ii) Realização de Visitas Técnicas em organizações que se destacam no mercado para conhecimento e observação de suas práticas e conhecimentos; iii) Organização de eventos que permitam a reflexão e o debate de assuntos significativos no cotidiano das organizações, bem como, a aproximação de gestores com o contexto acadêmico, mediante o relato de experiências; iv) Fomento à realização de Estágio Não Obrigatório para a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos no decorrer do curso, na prática das organizações concedentes; e v) Realização do Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório, dividido em Diagnóstico Organizacional e Trabalho de Conclusão de Curso; vi) Elaboração e participação em Projetos de Responsabilidade Social, no formato de ações de Extensão que ampliem a percepção da realidade da sociedade, indo além dos objetivos clássicos de maior rentabilidade organizacional, integrado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A interação dessas distintas atividades, deverá permitir a construção de uma maior compreensão do mundo do trabalho e de como o profissional formado, poderá se preparar para o desempenho de suas atribuições na sociedade contemporânea. Essa é a expectativa de articulação entre os diferentes elementos que o Curso de Administração, do Campus de Irati, oferta para o desenvolvimento de seus Acadêmicos.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Unicentro considera o acompanhamento de seus egressos um parâmetro significativo para a avaliação da qualidade do caminho formativo que a instituição oferece a seus alunos, com vistas também ao mercado de trabalho que deverá absorvê-los. Deste modo, propõe-se avaliar o percurso acadêmico oferecido, baseada no desempenho profissional de seus formados. O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na Universidade é fundamental para o aprimoramento institucional.

Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituiu em suas ações o

processo avaliativo denominado "Acompanhamento de Egressos", o qual possui um instrumento de coleta próprio, com vistas a avaliar institucionalmente o procedimento.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui os objetivos descritos a seguir:

- Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos cursos superiores ofertados e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado de trabalho;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- Avaliar o desempenho institucional, por meio, do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos; e
- Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

Inicialmente, é um questionário para os alunos egressos com a finalidade de acompanhamento da trajetória educacional e índice de empregabilidade após a formação, bem como a atualização de dados. A pesquisa é realizada obedecendo o calendário avaliativo da UNICENTRO, ou seja, os cursos que participam do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, são os que participam da coleta. Por meio, de um questionário online semiaberto, que é composto por questões fechadas de resposta única, questões de múltipla resposta e questões abertas, por meio da ferramenta *Google Docs*.

A distribuição dos questionários aos respondentes e a divulgação da aplicação são feitas pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social – COORCS, e a Coordenadoria de Tecnologia e Informação – COORTI. A COORTI fornece as listagens de respondentes aptos com as informações necessárias para a sensibilização dos participantes, e a COORCS realiza a divulgação e distribuição dos questionários.

Com estes processos avaliativos e de acompanhamento, a Unicentro tem a possibilidade de acompanhar o desempenho de seus egressos junto ao mercado de trabalho, bem como realizar estudos comparativos de inserção profissional dos egressos, por curso. Também, com as informações coletadas dos participantes formados, é possível trabalhar a evolução e, se necessária, adequação dos projetos pedagógicos à realidade das demandas apontadas.

Atualmente o Departamento de Administração mantém ainda um grupo de comunicação virtual com os Egressos do curso em que são publicadas informações sobre eventos e vagas de trabalho. Cursos em geral, como mestrados, doutorados e especializações.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

CURSO: Administração

Série	Semestre	Deptos.	Disciplinas	Aulas/Semana	C/H Total	Extensão	EAD
1ª	1º	DEADM/I	Empreendedorismo	2	34	-	6
		DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	2	34	-	-
		DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	4	68	-	8
		DEADM/I	Teorias da Administração I	4	68	-	8
		DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	2	34	-	6
		DEMAT/I	Matemática	2	34	-	-
		DECIC/I	Microeconomia	2	34	-	-
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração I	2	34	-	-
		DEADM/I	Gestão da Comunicação Digital	2	34	-	34
		Subtotal (aulas/semana)		22			
	2º	DECIC/I	Direito Empresarial	2	34	-	-
		DEMAT/I	Matemática Financeira	2	34	-	-
		DEADM/I	Teorias da Administração II	4	68	-	8
		DECIC/I	Contabilidade I	2	34	-	-
		DECIC/I	Macroeconomia	2	34	-	-
		DEADM/I	Sustentabilidade	2	34	-	6
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração II	2	34	-	-
		DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	2	34	-	6
		DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	2	34	34	-
		DEADM/I	Negócios Digitais I	3	51	-	51
		Subtotal (aulas/semana)		23			
2ª	1º	DEPSI/I	Psicologia Organizacional	2	34	-	-
		DECIC/I	Direito Contratual e do Trabalho	2	34	-	-
		DECIC/I	Contabilidade II	2	34	-	-
		DEADM/I	Logística I	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão de Pessoas I	4	68	-	8
		DEADM/I	Teoria das Organizações I	4	68	-	8
		DEADM/I	Marketing I	4	68	-	8
		DEADM/I	Negócios Digitais II	3	34	-	51
		Subtotal (aulas/semana)		23			
	2º	DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	2	34	-	6
		DEHIS/I	Sociologia	2	34	-	-
		DEADM/I	Teoria das Organizações II	4	68	-	8
		DECIC/I	Noções de Direito Administrativo e Tributário	2	34	-	-
		DEADM/I	Gestão de Pessoas II	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão de Custos I	4	68	-	8
		DEADM/I	Marketing II	4	68	-	8
		DEADM/I	Gestão de Redes e Mídias Sociais	3	51	-	51

		DEADM/I	Organização, Sistemas e Métodos	2	34	-	34
		Subtotal (aulas/semana)		0			
3ª	1º	DEADM/I	Marketing III	2	34	-	6
		DEADM/I	Estágio Supervisionado I	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração Financeira I	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração da Produção I	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração Estratégica I	4	68	-	8
		DEADM/I	Gestão de Custos II	2	34	-	6
		DEADM/I	Administração de Projetos	2	34	-	34
		Subtotal (aulas/semana)		22			
	2º	DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	2	34	-	6
		DEADM/I	Estágio Supervisionado II	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração Financeira II	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração da Produção II	4	68	-	8
		DEADM/I	Administração Estratégica II	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão da Internacionalização	2	34	-	6
		DEADM/I	Logística II	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão de Carreira Profissional	2	34	-	34
		DEADM/I	Pesquisa de Mercado	2	34	-	34
		Subtotal (aulas/semana)		24			
4ª	1º		Optativa I	2	34	-	6
		DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	2	34	-	6
		DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	4	68	-	8
		DEADM/I	Estágio Supervisionado III	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	2	34	-	6
		DEADM/I	Administração Pública	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão Ambiental	4	68	-	8
		DEADM/I	Gestão da Qualidade	2	34	-	34
		Subtotal (aulas/semana)		22			
	2º	DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	2	34	-	6
		DEADM/I	Estágio Supervisionado IV	4	68	-	8
		DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	4	68	-	8
		DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	4	68	-	8
		DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração	4	68	68	-
			Optativa II	2	34	-	6
		DEADM/I	Gestão de Apoio à Decisão e Inteligência Artificial	3	51	-	51
		Subtotal (aulas/semana)		23			
			C/H Subtotal (horas-aula)		3128	102	702
			C/H Subtotal (horas)		2607	85	585
			OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:		-	-	-
			Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas)		100	-	-
			Atividades Complementares de Responsabilidade Social (horas)		80	80	-
			Atividades Extensionistas das Práticas na Administração (horas)		25	25	-
			Projeto de Extensão Integração Solidária		35	35	-
			Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)		200	80	-
			C/H Total (horas)		3047	305	585
			C/H Total do Curso (horas)		3047		

Início: 2025 Integralização: mínima - 4 anos / máxima - 6 anos. Regime: Semestral

Deptos.	Disciplinas/Turmas	Aula/Sem.	C/H Total
DEADM/I	Desenvolvimento Regional	2	34
DEADM/I	Gestão de Mudança Organizacional	2	34
DEADM/I	Gestão da Informação	2	34
DEADM/I	Gestão do Conhecimento	2	34
DELET/I	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2	34
DEADM/I	Negociação em Movimentos Sociais	2	34
DEADM/I	Gestão de Agronegócios	2	34
DEADM/I	Arranjos Organizacionais Contemporâneos	2	34
DEADM/I	Gestão da Diversidade	2	34
DEADM/I	Ciência de Dados para Negócios	2	34
DEMAT/I	Raciocínio Lógico e Analítico	2	34
DEADM/I	Tópicos Especiais em Gestão da Internacionalização	2	34

Início: 2025 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Semestral

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

CURSO: Administração

Série	Semestre	Depto.	Disciplinas/Turmas	Curríc. Pleno	C/H Operacional		
					Aula/Semana		C/H Total
					Teó.	Prá.	
1ª	1º	DEADM/I	Empreendedorismo	34			34
		DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	34			34
		DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	68			68
		DEADM/I	Teorias da Administração I	68			68
		DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	34			34
		DEMAT/I	Matemática	34			34
		DECIC/I	Microeconomia	34			34
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração I	34			34
		DEADM/I	Gestão da Comunicação Digital	34			34
	2º	DECIC/I	Direito Empresarial	34			34
		DEMAT/I	Matemática Financeira	34			34
		DEADM/I	Teorias da Administração II	68			68
		DECIC/I	Contabilidade I	34			34
		DEPSI/I	Macroeconomia	34			34
		DEADM/I	Sustentabilidade	34			34
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração II	34			34
		DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	34			34
		DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	34			34
		DEADM/I	Negócios Digitais I	51			51
2ª	1º	DECIC/I	Psicologia Organizacional	68			68
		DECIC/I	Direito Contratual e do Trabalho	34			34

		DECIC/I	Contabilidade II	34		34
		DEADM/I	Logística I	34		34
		DEADM/I	Gestão de Pessoas I	68		68
		DEADM/I	Teoria das Organizações I	34		34
		DEADM/I	Marketing I	34		34
		DEADM/I	Negócios Digitais II	34		34
	2º	DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	68		68
		DEHIS/I	Sociologia	34		34
		DEADM/I	Teoria das Organizações II	34		34
		DECIC/I	Noções de Direito Administrativo e Tributário	34		34
		DEADM/I	Gestão de Pessoas II	68		68
		DEADM/I	Gestão de Custos I	68		68
		DEADM/I	Gestão de Custos I			68
		DEADM/I	Marketing II	68		68
		DEADM/I	Gestão de Redes e Mídias Sociais	51		51
		DEADM/I	Organização, Sistemas e Métodos	34		34
3ª	1º	DEADM/I	Marketing III	34		34
		DEADM/I	Estágio Supervisionado I	68		68
		DEADM/I	Estágio Supervisionado I			68
		DEADM/I	Administração Financeira I	68		68
		DEADM/I	Administração Financeira I			68
		DEADM/I	Administração da Produção I	68		68
		DEADM/I	Administração Estratégica I	68		68
		DEADM/I	Gestão de Custos II	34		34
		DEADM/I	Administração de Projetos	34		34
	2º	DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	34		34
		DEADM/I	Estágio Supervisionado II	68		68
		DEADM/I	Estágio Supervisionado II			68
		DEADM/I	Administração Financeira II	68		68
		DEADM/I	Administração da Produção II	68		68
		DEADM/I	Administração Estratégica II	34		34
		DEADM/I	Gestão da Internacionalização	34		34
		DEADM/I	Logística II	34		34
		DEADM/I	Gestão de Carreira Profissional	34		34
		DEADM/I	Pesquisa de Mercado	34		34
4ª	1º		Optativa I	34		34
		DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	34		34
		DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	68		68
		DEADM/I	Estágio Supervisionado III	34		34
		DEADM/I	Estágio Supervisionado III			34
		DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	34		34
		DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	34		34
		DEADM/I	Administração Pública	34		34
		DEADM/I	Gestão Ambiental	68		68
		DEADM/I	Gestão da Qualidade	34		34
	2º	DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	34		34
		DEADM/I	Estágio Supervisionado IV	68		68
		DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	68		68
		DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	68		68

	DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração-	68			68
		Optativa II	34			34
	DEADM/I	Gestão de Apoio à Decisão e Inteligência Artificial	51			51
		Currículo Pleno (horas-aula)	3128			
		Matriz Operacional (horas-aula)				3434

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação geral/básica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	34
DEMAT/I	Matemática	34
DECIC/I	Microeconomia	34
DECIC/I	Direito Empresarial	34
DEMAT/I	Matemática Financeira	34
DECIC/I	Contabilidade I	34
DEPSI/I	Psicologia Organizacional	34
DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração I	34
DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração II	34
DECIC/I	Macroeconomia	34
DECIC/I	Direito Contratual e do Trabalho	34
DECIC/I	Contabilidade II	34
DEHIS/I	Sociologia	34
DECIC/I	Noções de Direito Administrativo e Tributário	34

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação profissional		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEADM/I	Empreendedorismo	34
DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	68
DEADM/I	Teorias da Administração I	68
DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	34
DEADM/I	Gestão da Comunicação Digital	34
DEADM/I	Negócios Digitais I	51
DEADM/I	Teorias da Administração II	68
DEADM/I	Sustentabilidade	34
DEADM/I	Logística I	34
DEADM/I	Gestão de Pessoas I	68
DEADM/I	Teoria das Organizações I	68
DEADM/I	Marketing I	68

DEADM/I	Negócios Digitais II	51
DEADM/I	Teoria das Organizações II	68
DEADM/I	Gestão de Redes e Mídias Sociais	51
DEADM/I	Gestão de Pessoas II	34
DEADM/I	Gestão de Custos I	68
DEADM/I	Marketing II	68
DEADM/I	Organização, Sistemas e Métodos	34
DEADM/I	Marketing III	34
DEADM/I	Administração de Projetos	34
DEADM/I	Administração Financeira I	68
DEADM/I	Administração da Produção I	68
DEADM/I	Administração Estratégia I	68
DEADM/I	Gestão de Custos II	34
DEADM/I	Pesquisa de Mercado	34
DEADM/I	Gestão de Carreira Profissional	34
DEADM/I	Administração Financeira II	68
DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	34
DEADM/I	Administração da Produção II	68
DEADM/I	Administração Estratégia II	34
DEADM/I	Logística II	34
DEADM/I	Gestão da Qualidade	34
DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	68
DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	34
DEADM/I	Administração Pública	34
DEADM/I	Gestão Ambiental	68
DEADM/I	Gestão da Internacionalização	34
DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	34
DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	68
DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	68
DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	34
DEADM/I	Gestão de Apoio à Decisão e Inteligência Artificial	51

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação específica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	34
DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	34
DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	34
DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	34
DEADM/I	Estágio Supervisionado I	68

DEADM/I	Estágio Supervisionado II	68
	Optativa I	34
	Optativa II	34
DEADM/I	Estágio Supervisionado III	34
DEADM/I	Estágio Supervisionado IV	68
DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração	68

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Matriz Curricular Vigente			Matriz Curricular em Implantação	
Cód	Disciplina	Carga horária	Disciplina	Carga horária
2015/I	Teorias da Administração I	68	Teorias da Administração I	68
2023	Teorias da Administração II	68	Teorias da Administração II	68
2009	Empreendedorismo	51	Empreendedorismo	34
2014	Procedimentos em Estudos de Administração	68	Procedimentos em Estudos de Administração	68
2011	Fundamentos de Gestão da Inovação	51	Fundamentos de Gestão da Inovação	34
2010	Epistemologia e História da Ciência	51	Epistemologia e História da Ciência	34
2016	Contabilidade I	51	Contabilidade I	34
2008	Direito Empresarial I	34	Direito Empresarial	34
2017	Direito Empresarial II	34		
2033	Direito Tributário	34	Noções de Direito Administrativo e Tributário	34
2051	Direito Administrativo	34		
2019	Introdução a Extensão Universitária	34	Introdução a Extensão Universitária	34
2013	Microeconomia	51	Microeconomia	34
2018	Estatística Aplicada à Administração	68	Estatística Aplicada à Administração I	34
			Estatística Aplicada à Administração II	34
2012	Matemática	51	Matemática	34
2020	Matemática Financeira	51	Matemática Financeira	34
2021	Psicologia Organizacional	51	Psicologia Organizacional	34
2029	Marketing I	68	Marketing I	68
2022	Sustentabilidade	51	Sustentabilidade	34
2055	Pesquisa de Mercado	34	Pesquisa de Mercado	34
2037	Marketing II	68	Marketing II	68
2047	Marketing III	34	Marketing III	34
2024	Cadeia de Suprimentos e Logística de Distribuição	51	Logística I	34
2036	Logística de Armazenagem e	51	Logística II	34

	Gestão de Estoques			
2032	Administração de Organizações do Campo	34	Administração de Organizações do Campo	34
2031	Teorias das Organizações I	68	Teorias das Organizações I	68
2039	Teorias das Organizações II	51	Teorias das Organizações II	68
2043	Administração Financeira I	51	Administração Financeira I	68
2050	Administração Financeira II	51	Administração Financeira II	68
2027	Gestão de Pessoas I	51	Gestão de Pessoas I	68
2030	Responsabilidade Social nas Organizações	34	Responsabilidade Social nas Organizações	34
2025	Contabilidade II	51	Contabilidade II	34
2038	Sociologia	51	Sociologia	34
2040	Administração da Produção I	51	Administração da Produção I	68
2048	Administração da Produção II	51	Administração da Produção II	68
2044	Cooperativismo e Associativismo	34	Cooperativismo e Associativismo	34
2035	Gestão de Pessoas II	51	Gestão de Pessoas II	34
2045	Estágio Supervisionado I – Diagnóstico	68	Estágio Supervisionado I – Diagnóstico	68
2052	Estágio Supervisionado II	68	Estágio Supervisionado II	68
2034	Gestão de Custos I	68	Gestão de Custos I	68
2042	Administração Estratégica I	51	Administração Estratégica I	68
2049	Administração Estratégica II	51	Administração Estratégica II	34
2041	Administração de Projetos	34	Administração de Projetos	34
2026	Direito do Trabalho	34	Direito Contratual e do Trabalho	34
2028	Macroeconomia	51	Macroeconomia	34
2062	Tópicos Especiais em Finanças I	51	Tópicos Especiais em Finanças I	68
2053	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	34	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	34
2054	Gestão da Formação Organizacional	34	Gestão de Carreira Profissional	34
2068	Tópicos Especiais em Finanças II	51	Tópicos Especiais em Finanças II	34
2060	Gestão da Qualidade	34	Gestão da Qualidade	34
2063	Criatividade e Processo Decisório	68	Criatividade e Processo Decisório	68
2059	Gestão da Internacionalização	51	Gestão da Internacionalização	34
2057	Estágio Supervisionado III	51	Estágio Supervisionado III	34
2064	Estágio Supervisionado IV	51	Estágio Supervisionado IV	68
2061	Gestão e Organização Substantiva	34	Gestão e Organização Substantiva	34
2056	Administração Pública	51	Administração Pública	34
2065	Governança e Políticas Públicas	51	Governança e Políticas Públicas	34
2058	Gestão Ambiental	68	Gestão Ambiental	68
2046	Gestão de Custos II	68	Gestão de Custos II	34
2066	Negociação e Gestão de Conflitos	68	Negociação e Gestão de Conflitos	68

2067	Observatório de Práticas na Administração	51	Observatório de Práticas na Administração	68
2072	Administração de Agronegócios	34	Administração de Agronegócios	34
2069	Arranjos Organizacionais Contemporâneos	34	Arranjos Organizacionais Contemporâneos	34
2070	Desenvolvimento Regional	34	Desenvolvimento Regional	34
2073	Gestão de Mudança Organizacional	34	Gestão de Mudança Organizacional	34
2071	Gestão da Informação	34	Gestão da Informação	34
2074	Gestão do Conhecimento	34	Gestão do Conhecimento	34
2075	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	34	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	34
2076	Negociação em Movimentos Sociais	34	Negociação em Movimentos Sociais	34
2077	Raciocínio Lógico e Analítico	34	Raciocínio Lógico e Analítico	34

5.6. EMENTAS

1º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceitos de empreendedorismo. Características do empreendedor. Empreendedor por oportunidade e Empreendedor por necessidade. Empreendedorismo na terceira idade. Índices de empreendedorismo no Brasil. Intraempreendedorismo. Processo Empreendedor. Plano de Negócios. Formas de fomento ao empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor**: princípios e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2001.
PINCHOT, G.; PELLMAN, R. **Intraempreendedorismo na prática**: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRITTO, F.; WEVER, L. **Empreendedores brasileiros**: vivendo e aprendendo com grandes nomes. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor**: princípios e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2001.
HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; CAMP, S. M.; SEXTON, D. L. **Strategic Entrepreneurship** – creating a new mindset. Oxford: Blackwell, 2002.
SCHUMACKER, E. F. **O negócio é ser pequeno**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. 3 ed. São Paulo, Nova Cultura, 1988.

NOME DA DISCIPLINA: Epistemologia e História da Ciência (DEHIS/I) - c/h 34

Ementa:

Ciência: história, conceitos e implicações. Tópicos em História da Filosofia e Filosofia da Ciência. Relações de identidade, integração e diferença entre filosofia, ciência, teoria, metodologia, epistemologia e ontologia. Abordagens epistemológicas em Ciências Sociais Aplicadas. Epistemologia e Administração: contribuições e implicações. A ciência e sua constituição a partir da interseccionalidade de gênero, classe e das relações étnico-raciais.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** 3 ed. São Paulo: 34, 2023.
 KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
 PAULA, A. P. P. **Repensando os estudos organizacionais**: por uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, M. A. P. A. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
 COLLINS, P. H. **Pensamento Feminista Negro**: Conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
 JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
 MARCONDES, D. **Iniciação à história da Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 POPPER, K. **A Lógica das Ciências Sociais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2013.
 SAGAN, C. **O mundo assombrado pelos demônios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: Procedimentos em Estudos de Administração (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Classificação de pesquisa: tipo, método, nível, natureza, estratégias. Importância e aplicação da pesquisa. Ética na pesquisa. Rigor Científico. Projeto de investigação científica: caracterização e desenvolvimento. Coleta e análise de dados. Apresentação e divulgação de Relatórios de investigação científica. Normas Técnicas para Formatação de trabalhos científicos.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.
 RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2017.
 SANPIERI, R. H. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
 FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Atlas, 1995.
 KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1986.
 THIOLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1992.
 YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 YIN, R. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Administração I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Origem do pensamento em administração. Apresentação dos autores e suas contribuições para o desenvolvimento da Administração. Relação e contribuição da administração com outras áreas. Abordagem Clássica da Administração. Abordagem das relações humanas da Administração. Abordagem Estruturalista da Administração.

Bibliografia Básica:

CARAVANTES, Geraldo R. , PANNO, Claudia C. e KLOECKNER, Mônica C. – **Administração: teorias e processo** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria geral da administração – da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2004
 SILVA, REINALDO OLIVEIRA DA, **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, Henry. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1978.
 HALL, Richard. **Organizações**: estrutura, processos e resultados. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.
 LODI, João Bosco. **História da administração**. 11. ed., São Paulo: Pioneira, 1993.
 PLANTULLO, Vicente Lentini. **Teoria geral da administração: de Taylor às redes neurais**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2001.

STONER, James. A. e FREEMAN, R. Edward. **Administração** 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão da Inovação (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceitos de Inovação. Diferença entre Inovação e Invenção. Conceitos de Tecnologia. Motivos para inovar. Tipos de Inovação. Inovação Radical e Inovação Incremental. Inovação Disruptiva. Inovação Aberta. EcoInovação.

Bibliografia Básica:

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
CHRISTENSEN, C. M., RAYNOR, M. E. **O Crescimento pela Inovação**. Campus, 2003.
REIS, D. R. dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2ª. ed. Manole, 2008.
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

BURGELMAN, R. A.; MAIDIQUE, M. A.; WHEELWRIGHT, S. C. **Strategic management of technology and innovation**. 3. ed. New York: McGraw-Hill, 2001.
FREEMAN, C. **La Teoría Económica de la Innovación Industrial**. Alianza Editorial, 1975.
HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.
MANUAL DE FRASCATI. **Metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa e desenvolvimento experimental**. Ed. F-Iniciativas, 2013.
MANUAL DE OSLO. **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. Terceira edição. FINEP, 2005.
SCHUMPETER, J. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

NOME DA DISCIPLINA: Matemática (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Operações Básicas. Potenciação e Radiciação. Exponencial e Logaritmos. Expressões Numéricas. Razão, Proporção e Regra de Três. Produtos Notáveis. Fatorial. Combinações Simples. Funções: Polinomiais, Exponenciais e Logarítmicas.

Bibliografia Básica:

BOULOS, P. **Pré-Cálculo**. São Paulo: MAKRONS Books, 1999.
DANTE, LUIZ ROBERTO. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
DANTE, LUIZ ROBERTO. **Tudo é Matemática**. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
DEMANA, et al. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
SILVA, S.; et al. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções**. v. 1. São Paulo: Atual, 1985.
IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos**. v. 2. São Paulo: Atual, 1985.
IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria**. v. 3. São Paulo: Atual, 1985.
IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. v. 4. São Paulo: Atual, 1985.
IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória e probabilidade**. v. 5. São Paulo: Atual, 1985.
IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: Complexos, polinômios e equações**. v. 6. São Paulo: Atual, 1985.

NOME DA DISCIPLINA: Microeconomia (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Introdução, princípios e evolução da economia. Modelos microeconômicos. Organização e funcionamento dos mercados. Teoria do consumidor. Teoria da firma e da produção. Teoria dos custos de produção. Estruturas de mercado e organização. Teoria dos jogos.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. **Microeconomia: uma visão integrada para os**

empreendedores. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Economia para administradores**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; OLIVEIRA, Roberto Guena de Oliveira; BARBIEI, Fabio. **Manual de microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

FONTES, Rosa et al. **Economia: um enfoque básico e simplificado**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 GARCIA, Manuel Enrique. **Fundamentos de economia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
 MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. **Microeconomia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 PARKIN, Michael. **Economia**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
 PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval (Orgs.). **Manual de economia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 SILVA, César Roberto Leite; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; WESSELS, Walter. **Microeconomia: teoria e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 OSBORNE, Martin J. **Teoria dos jogos: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Administração I (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Representação Tabular e Gráfica. Distribuição de Frequências. Medidas de posição e dispersão. Probabilidade. Distribuições discretas e contínuas de probabilidade: Binominal, Poisson e normal.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5. Ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2003.
 CRESPO, A.A. **Estatística fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
 FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso de estatística. 6 ed. São Paulo: Altas, 1996.
 SILVA, E. M. et al. **Estatística**. Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3 ed. v.1 e 2. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**, 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MILONE, G; ANGELINI, F. **Estatística geral**: descritiva, probabilidades, distribuições de probabilidades. São Paulo: Atlas, v. 1, 1993.
 PEREIRA, W.; TANAKA, O.K. **Estatística**: conceitos básicos. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1990.
 SPIEGEL, M.R. **Estatística**. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1993.(coleção Schaum).
 TOLEDO, G.L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2 ed. São Paulo: Altas, 1985.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Comunicação Digital (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Histórico e Conceitos de Comunicação Digital. Interface entre comunicação e tecnologias digitais em suas dimensões sociais, econômicas, culturais, ambientais e políticas. Reflexos da comunicação digital nos negócios. Estratégias de Comunicação Digital.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
 CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
 LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
 KENDZERSKI, Paulo. **WEB marketing e comunicação digital**. Porto Alegre: WBI BRASIL, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
 EAESP, 2005. MANOVICH, Lev. A ciência da cultura? Computação social, humanidades digitais e analítica cultural. **Matrizes**, v. 9, n. 2, p. 67-83, 2015.
 BASE: FERRARI, Pollyana. **Comunicação digital na era da participação**. Porto Alegre: Editora Fi, 2016.

CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. D.; OLIVEIRA, E. A. A. Q. Uso de ferramentas de comunicação digital na gestão de municípios das capitais brasileiras. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 8, n. 1, p. 9-21, 2011.

SANTOS, R. A.; CARVALHO, A. D.; PITOMBO, T. D. T.; ZACCARIA, R. B. Comunicação digital e a preocupação com a comunidade: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito de Araguaína. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 5, p. 94-108, 2014.

2º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Direito Empresarial (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Sujeitos de direito. Teoria Geral do Direito de Empresa. Formas de constituição Societária. Espécies societárias. Legislação Falimentar. Títulos de Crédito.

Bibliografia Básica

CAMPINHO, Sergio. Curso de direito comercial: falência e recuperação de empresa. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553622757. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622757/>.

RIZZARDO, Arnaldo. Títulos de Crédito. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530988906. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988906/>.

VENOSA, Sílvio de S.; RODRIGUES, Cláudia. Direito Empresarial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559772445. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772445/>.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Francisco. Direito civil : introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788553602100. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553602100/>.

BORBA, José Edwaldo T. Direito Societário. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559776290. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776290/>.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002: Institui o Código Civil Brasileiro. Disponível em JR., Luiz Emygdio Franco da R. Títulos de Crédito, 9ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530984786. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530984786/>.

MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro: Falência e Recuperação de Empresas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771707. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771707/>.

SZTAJN, Raquel. Teoria jurídica da empresa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522465439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465439/>.

NOME DA DISCIPLINA: Matemática Financeira (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Juros Simples. Desconto Comercial. Juros Compostos. Desconto Racional Composto. Taxas. Equivalência de Capitais. Séries de Pagamentos Uniformes. Sistemas de Amortizações: SAC e PRICE. Aplicação da Matemática Financeira com o uso de calculadora financeira e Planilha Eletrônica.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização da HP 12C**. São Paulo, editora Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRANCO, Anísio Costa Castelo. **Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, Hp 12c e Microsoft Excel**. São Paulo, Editora Thomson Learning, 2005.

CARVALHO, Thales Mello. **Matemática Comercial e Financeira: complementos de Matemática**. Rio de Janeiro: FENAME, 1977.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Administração II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Abordagem Neoclássica da Administração. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. Abordagem do Desenvolvimento Organizacional. Direitos Humanos e Estatuto do Idoso no Desenvolvimento das Organizações. Abordagem crítica da Administração. Outras formas de gestão.

Bibliografia Básica:

CARAVANTES, Geraldo R. , PANNO, Claudia C. e KLOECKNER, Mônica C. – **Administração: teorias e processo** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria geral da administração – da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2004
 SILVA, REINALDO OLIVEIRA DA, **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Bibliografia Complementar:

DE GEUS, Arie. **Sobrevivência na nova selva**. In: HSM Management. Ano 5, n.29, nov.-dez.2001.
 DRUCKER, Peter . **Desafios gerenciais para o séc.XXI** . 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
 HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice.
 MEGGINSON, L.C.. **Administração : conceitos e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998.
 MINTZBERG, H. **Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. 1.ed. São Paulo: Atlas. 1995.
 MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
 STONER, James. A. e FREEMAN.R.Edward . **Administração** 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade I (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Aspectos gerais internos e externos da empresa. O entendimento dos principais conceitos de contabilidade e dos reflexos dos eventos econômicos nas demonstrações contábeis. A dinâmica da contabilidade para o registro de resultado e das variações patrimoniais. Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA). Objetivos e Critérios da Análise de Balanços.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico financeiro**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775125. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775125/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773183. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/>. Acesso em: 27 ago. 2024.
 MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Bibliografia Complementar:

ADRIANO, S. **Manual dos pronunciamentos contábeis comentados**. São Paulo: Atlas, 2018.
 ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018
 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 08 dez. 2023.
 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. 2011. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 26 ago. 2024.
 IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
 MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
 RIBEIRO, Osni M.; PINTO, Mauro A. **Introdução à Contabilidade Tributária**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220607. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220607/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E book. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NOME DA DISCIPLINA: Macroeconomia (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Introdução e Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Equilíbrio geral. Política econômica. Contabilidade social e Desenvolvimento. Inflação.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Economia para administradores**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval (Orgs.). **Manual de economia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia**: micro e macro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CURADO, Marcelo. **Manual de macroeconomia para concursos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
FONTES, Rosa et al. **Economia: um enfoque básico e simplificado**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
FROYEN, Richard. **Macroeconomia**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
MILES, David; SCOTT, Andrew. **Macroeconomia**: compreendendo a riqueza das nações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia**: uma abordagem conceitual e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
PARKIN, Michael. **Economia**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
SILVA, César Roberto Leite; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados**: introdução à economia. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enrique. **Fundamentos de economia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

NOME DA DISCIPLINA: Sustentabilidade (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História, conceitos e dimensões da sustentabilidade. Desenvolvimento e sustentabilidade: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estratégias de sustentabilidade: precaução, adaptação, inovação. Economia circular: processos produtivos sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade. Tendências normativas e boas práticas de sustentabilidade: estudo de casos.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva. 2009. p. 230.
ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. 1a. edição. ed. São paulo: Makron Books, 2001.
SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A Empresa sustentável - o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. São Paulo: Elsevier. 2007. p. 287.

Bibliografia Complementar:

CLARO, P. D. O.; AMANCIO, R.; CLARO, D. P. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. RAUSP. Vol.43, n.4. São Paulo: Revista de Administração da Universidade de São Paulo. 2008. p. 289-300.
KNEIPP, J. M.; BARBIERI, L.A.; GOMES, C.M.; MENEZES, U.G. **Gestão da Inovação para o Desenvolvimento Sustentável**: comportamento e reflexões sobre a Indústria Química. V.8, N.4. São Paulo: Revista de Administração e Inovação. 2011. p. 88-116.
KRUGLIANSKAS, I. **Tornando a pequena e a média empresa competitiva**. São Paulo: Instituto de Estudos gerenciais e Editora. 1996. p. 235.
MORGAN, G. **Imagens da Organização**. 1 ed. São Paulo: Atlas. 1996.
MUNCK, L.; MUSSETTI, M. M.; SOUZA, R. B. D. **Sustentabilidade Organizacional**: A Proposição de uma Framework Representativa do Agir competente para seu Acontecimento. XXXV - Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação em Administração. Rio de Janeiro: Anais da XXXV ENANPAD. 2011.
SACHS, I.; VIEIRA, P. F. **Rumo à ecosocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo :

Cortez. 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Administração II (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Inferência estatística: teoria da estimação. Intervalos de confiança e testes de hipóteses. Análise de correlação e regressão linear simples. Testes estatísticos e regressão. Intervalos de confiança para regressão.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5. Ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2003.
 CRESPO, A.A. **Estatística fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
 FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. **Curso de estatística**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 SILVA, E. M. et al. **Estatística**. Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3 ed. v.1 e 2. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MILONE, G; ANGELINI, F. **Estatística geral**: descritiva, probabilidades, distribuições de probabilidades. São Paulo: Atlas, v. 1, 1993.
 PEREIRA, W.; TANAKA, O.K. **Estatística**: conceitos básicos. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1990.
 SPIEGEL, M.R. **Estatística**. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1993.(coleção Schaum).
 TOLEDO, G.L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985.

NOME DA DISCIPLINA: Responsabilidade Social nas Organizações (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Bases filosóficas e ética da Responsabilidade Social. Responsabilidade x Caridade/Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa. Cidadania, Direitos Humanos e Justiça Social. Sociedade e Trabalho. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Direitos Humanos. Relações Homem (Ethos) e Organizações, a inserção do idoso nas Organizações. Ética do Trabalho. Ética Profissional. Código de Ética Profissional. Relações Étnico Raciais. Projetos de responsabilidade social. Regulação da responsabilidade social corporativa.

Bibliografia Básica:

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.
 ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Brasília: UNB, 1985.
 ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
 GOMES, Adriano. **A Responsabilidade e o social**: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007

Bibliografia Complementar:

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
 HEEMAN, A. **Natureza e ética**. Curitiba: UFPR, 1993.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana a revolução digital. São Paulo: Atlas, 2004.
 REIS, Carlos Nelson dos. **Responsabilidade Social das empresas e balanço social**: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Atlas, 2007
 RUIZ Alonso, Félix. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2010.
 WEBER, Max. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: Introdução a Extensão Universitária em Administração (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Extensão Universitária: Conceito e Definições, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Papel da extensão na formação superior. Ação Extensionista: Natureza, conteúdo e procedimentos. Categorização da extensão. Pesquisa em Extensão Universitária: Método, desenho e abordagem. Práticas extensionistas. Introdução em Direitos Humanos e nas Relações Étnico Raciais e o Estatuto do Idoso.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Z. **Comunidade**: a busca por segurança no mundo atual. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CAMPBELL, J. Why would corporations behave in socially responsible ways? An institutional of corporate social responsibility. **Academy of Management Review**, 32 (3). NY: [s.n.]. 2007. p. 646-967.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

PERUZZO, C. M. K.; VOLPATO, M. O. **Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferença**. *Líbero*. v. 12, n. 24, p.139-152, dez. 2009.

Bibliografia Complementar:

GIVERTZ, Harry K. Estado de bienestar. In: SILLS, David L. (Org.) **Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales**. 2. ed. Madrid: Aguilar, 1969. v. 2.

MAIER, A. et al. Innovation by developing human resources, ensuring the competitiveness and success of the organization. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 109, p.645-645, 2014.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. 7. ed., v. 1. São Paulo: DIFEL, 1982.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas da Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

USLU, T. Innovation culture and strategic human resource management in public and private sector within the framework of employee. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 195, p.1463-1470, 2015.

VARDARLIER P. et al. Impacts of growth strategies on human resources policies. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 99, n. 6, p.861-868, nov. 2013.

NOME DA DISCIPLINA: Negócios Digitais I (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução a Negócios Digitais. Canais e Ferramentas de Empreendimentos Digitais. Pesquisa de Personas e Definição de Arquétipos. E-commerce e Plataformas de Vendas.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

SOUZA, Marcos Gouvêa de. **Neoconsumidor**: digital, multicanal e global. 287 p. São Paulo : Gouvêa de Souza, 2009.

PAKES, Alan. **Negócios digitais**: aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. 14. ed. São Paulo: Editora Gente, 2015.

TURCHI, S. R. **Estratégias de Marketing Digital e E-commerce**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

KOTLER, Philip. **Gestão de marcas em mercado**: B2B. 344p. Porto Alegre, Bookman, 2008.

3º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia Organizacional (DEPSI/I) - c/h 34

Ementa:

História e desenvolvimento da Psicologia no campo das organizações. Psicologia, mudanças no mundo do trabalho na sociedade moderna e contemporânea. Subjetividade do/a trabalhador/a. Riscos psicossociais no trabalho, assédio moral e processo de saúde/adoecimento do/a trabalhador/a. Relações Étnico-raciais e Estatuto do Idoso dentro das Organizações.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Dinael C. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

CRESPO, Á.R.; BOTTEGA, C.G.; PEREZ, K.V. (Orgs) Atenção à saúde mental do trabalhador : sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. Porto Alegre : Evangraf, 2014.

FOURNIER, V.; GREY, C. Na Hora da Crítica: Condições e Perspectivas para Estudos Críticos de Gestão. **RAE-Revista de Administração de Empresas**. 46(1), 2006.

GORZ, André. **Metamorfoses do Trabalho**: Crítica da Razão Econômica. São Paulo: Anablume, 2007.

GOMEZ, C.M., MACHADO, J.M.H.; PENA, P.G.L. (Orgs). Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2011.

HAFSI, Taïeb; MARTINET, Alain-Charles. **Estratégia e Gestão Estratégica das Empresas**: um Olhar Histórico e Crítico. *RAC - Revista de Administração Contemporânea*. 12(4), 2008, pp. 1131-1158.

Bibliografia Complementar:

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
- DUTRA, Joel S. **Avaliação de pessoas na Empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2014.
- FARIA, José Henrique. **Poder, Controle e Gestão**. Curitiba: Juruá, 2017.
- LACOMBE, Beatriz M. B. e CHU, Rebeca A. Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. 48(1), 2008, pp. 25-35.
- MELO, Armando S. E.; MAIA FILHO, Osterne N.; CHAVES, Hamilton V. Conceitos básicos em intervenção grupal. Encontro: **Revista de Psicologia**. 17(26), 2014, pp. 47-63.
- HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. Assédio laboral e as questões contemporâneas à saúde do trabalhador. In: NAVARRO, Vera L. e SOUZA LOURENÇO, Edvânia (ORGS.). **Avesso do trabalho III: Saúde do trabalhador e questões contemporâneas**. São Paulo: Editora Outras expressões, 2013. pp. 107-123
- MENDES, R. Dicionário de saúde e segurança do trabalhador. São Paulo: Proteção Publicações, 2018.
- WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. **Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010)**. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. 51(3), 2011, pp. 232-243.
- ROCHA, Francisco E. C. e PADILHA, Gessilda C. **Agricultura familiar**: dinâmica de grupo aplicada às organizações de produtores rurais. Planaltina: Embrapa cerrados, 2004.
- RODRIGUES, Rosângela R.J. A saúde do trabalhador: contrapontos acerca das ações divulgadas em perfis de empresas. **Revista Colloquium Humanarum**, 2 (Especial), 2015, p. 1589-1597.
- SIQUEIRA, Maria M.S. **Medidas do comportamento organizacional**. Ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SPIRK, Adriana; JACQUES, Maria G. et al. O trabalho na contemporaneidade e suas implicações na subjetividade dos trabalhadores. **Revista de Ciências Humanas, Florianópolis**, EDUFSC, 43 (1) 2009. pp. 165-179.
- STEPHEN, R. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2007.
- SOBOLL, Lis Andréa Pereira Assédio moral/organizacional: uma análise da organização do trabalho/ Lis Andréa Soboll. — São Paulo : Casa do Psicólogo, 2008.
- ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004

NOME DA DISCIPLINA: Direito Contratual e do Trabalho (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Contratos em geral. Princípios contratuais. Contratos empresariais. Contratos na relação de consumo. Contratos no Direito do Trabalho. Relação de emprego e relação de trabalho. Direitos dos empregadores e dos empregados. Rescisão contratual. Instrumentos coletivos no direito laboral. Justiça trabalhista.

Bibliografia Básica:

- LEITE, Carlos Henrique B. Curso de Direito do Trabalho. Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553622944. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622944/>.
- RIZZARDO, Arnaldo. Contratos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559648153. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559648153/>.
- LONGHI, Maria Isabel Carvalho S. Estudos Aplicados de Direito Empresarial: Contratos. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786556274393. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556274393/>.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- BRASIL, Consolidação das Leis do Trabalho. 1943. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm
- MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553622128. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622128/>.
- SANDES, Fagner. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786555591682. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591682/>.
- SANTANNA, Gustavo. Direito do consumidor. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595022874. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022874/>.
- VENOSA, Sílvio de S. Direito Civil: Contratos. v.3. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775064/>.

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade II (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Demonstrações contábeis: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas. Operações com mercadorias. Estoques: controle periódico e permanente. Impostos sobre vendas. Depreciação, amortização e exaustão. Provisão para devedores duvidosos. Contabilização da folha de pagamento. Reservas e provisões. Mensuração do Valor Justo. Relatório da Administração.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um Enfoque Econômico financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775125. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775125/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773183. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

PÊGAS, Paulo H. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RIBEIRO, Osni M.; PINTO, Mauro A. **Introdução à Contabilidade Tributária**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220607/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

Bibliografia Complementar:

ADRIANO, S. **Manual dos pronunciamentos contábeis comentados**. São Paulo: Atlas, 2018.

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 03 (R2) - Demonstração Dos Fluxos De Caixa**. 2010. Disponível em; <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado - DVA**. 2024. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 16 (R1) – Estoques**. 2024. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. 2011. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 26 ago. 2024.

FABRETTI, Lúcio C. **Contabilidade Tributária**, 16ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E book. ISBN 9788597009446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E book. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NOME DA DISCIPLINA: Logística I (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Fundamentos de Logística; Gestão de Estoques; Armazenagem e Manuseio de Materiais; Transporte e Distribuição e Logística Integrada. Logística reversa e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald h. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. **Análise e projetos de redes logísticas**. São Paulo, Saraiva, 2008.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; Wanke, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscila Cristina Cabral. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada a tecnologia da**

informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos - supply chain management. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Darli; ROUX, Michel. **Projeto de centros de distribuição**: fundamentos, metodologia e prática para a moderna cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Introdução histórica das relações de trabalho. Conceito de mão de obra e capital intelectual. Fatores externos e as mudanças organizacionais. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais. Evolução dos ambientes de trabalho: conflitos geracionais e flexibilização. Gestão por competências. Planejamento de gestão de pessoas. Descrição, avaliação e classificação de cargos. Recrutamento. Seleção.

Bibliografia Básica:

BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur; SNELL, Schot A. **Administração de Recursos Humanos**. 14ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FLEURY, Maria Tereza Leme (Org). **As Pessoas Na Organização**. 6ª Ed. São Paulo: Editora Gente, 2002.

PONTES, Benedito R. **Administração de cargos e salários**: carreira e remuneração. 14 ed. São Paulo: LTR, 2010.

Bibliografia Complementar:

CASCIO, Wayne; BOUDREAU, John. **Investimento em pessoas**: como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LUCENA, M. D. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PAGÉS, Max. et. al. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.

RABAGLIO, Maria Odete. **Avaliação por competências: ferramenta de remuneração ou desenvolvimento?** Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.

SOUZA, Maria Zelia de A. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. São Paulo: FGV, 2005.

WOOD JR., Thomaz; PICARELLI, Vicente. **Remuneração e carreira por habilidades e por competências**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Teoria das Organizações I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Necessidades Humanas. Origem e conceituação das Organizações Produtivas. Fundamentos da Teoria das Organizações: a organização como um campo de estudo. Tipos de Racionalidade. Organizações Modernas. A Natureza e os Tipos de Estruturas Organizacionais. Teorias de Poder: controle e conflitos nas Organizações.

Bibliografia Básica:

DAFT, Richard L. **Teoria e projeto das organizações**. Rio de Janeiro: ED. LTC, 1999.
HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

Acosta, A. (2010). El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, Quito, 75: 33-47.
Aktouf, Omar (1996). A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas.
Aktouf, Omar. (2003). Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.
Almeida, João Carlos. (2007). Antropologia da solidariedade. Porto: Notandum 14. CEMOCrOC-Feusp/IJI. Universidade do Porto.
Barnard, Chester (1973). Organizações Complexas. São Paulo: Atlas.
Child, John. (2012). Organização: princípios e práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Saraiva.
Etzioni, Amitai. (1974). Organizações completas. São Paulo: Atlas.
Faria, José Henrique de. (2004). Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá.
França, G. C. (2003). Esclarecendo terminologias: as noções de terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular em perspectiva. Revista de Desenvolvimento Econômico. Salvador, v. 4, n. 7, Janeiro.
Gaiger, Luiz I. G. (2003). A Economia Solidária Diante do Modo de Produção Capitalista. In: Caderno CRH. Salvador, n. 39, jul./Dez. pp. 181-211.
Huberman, Léo. (1981). A história da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Editora S A. Traduzido da 3ª edição publicada em 1959. Traduzido para a língua portuguesa em 1986.
Illich, I. (1976). A convivencialidade. Lisboa: Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva.
Kalberg, Stephen. (2010). Max Weber: uma introdução. Rio de Janeiro. Zahar.
Marx, Karl. (1995). Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Lisboa: Avante.
Marx, Karl. (2006). O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livros I, II e III.
Mészáros (2002), István. Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002.
Pagés, Max. et. al. (1993) O poder das organizações. São Paulo: Atlas.
Pirenne, Henry. (1963). História Econômica e Sociedade da Idade Média. São Paulo; Editora Mestre Jou.
Polanyi, Karl. (2000). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro. 2a Ed. Editora Campus.
Proudhon, Pierre- Joseph. (1975). O que é a propriedade? Lisboa: Editorial Estampa.
Ramos, Alberto Guerreiro. (1981) A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro; Editora FGV.
Ramos, Alberto Guerreiro (1995). Uma introdução histórica da organização racional do trabalho. Brasília-DF: CFA.
Santos, Milton (2002). Por uma nova globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record.
Serra, Mauricio. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. V. 37, nr. 2. São Paulo: FGV, Abr/Jun.
Singer, Paul (2002). Introdução a economia solidária. São Paulo; Editora Fundação Perseu Abramo.
Smith, Adam. (1996). A riqueza das nações – Investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Editora Nova Cultura. Os Economistas.
Tragtenberg, Mauricio. (2001). Administração, poder e Ideologia. São Paulo: Cortez.
Tragtenberg, Mauricio. (2006). Burocracia e Ideologia. São Paulo: Editora UNESP.
Weber, Max. (1999). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Editora UnB.
Weber, Max. (2002). A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo; Martin Claret.

NOME DA DISCIPLINA: Marketing I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Conceito de Marketing. Fatores que compõem o Conceito de Marketing. O Mix de Marketing. Segmentação de Mercado. O Ambiente de Marketing. Comportamento de Compra do Consumidor. Sistemas de Informação em Marketing.

Bibliografia Básica:

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2017.
 DIAS, S. R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2ª. Ed., 2010.
 KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Pearson Education do Brasil, 15ª ed., 2015.
 LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 9ª ed., 2017.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 4ª. Ed. 2014.
 DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 KOTLER, P. **Marketing essencial**: estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.
 LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Negócios Digitais II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Estratégias de *Marketing* Digital. SEO (*Search Engine Optimization*) e SEM (*Search Engine Marketing*). Automação de Estratégias de *Marketing* Digital. Análise de Dados e Métricas de Negócios Digitais.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.
 SOUZA, Marcos Gouvêa de. **Neoconsumidor**: digital, multicanal e global. 287 p. São Paulo : Gouvêa de Souza, 2009.
 PAKES, Alan. **Negócios digitais**: aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. 14. ed. São Paulo: Editora Gente, 2015.
 TURCHI, S. R. **Estratégias de Marketing Digital e E-commerce**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
 KOTLER, Philip. **Gestão de marcas em mercado**: B2B. 344p. Porto Alegre, Bookman, 2008.

4º. SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Organizações do Campo (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História, identidade e memória dos povos do campo. Relações de trabalho no campo. Agricultura familiar: organização, gestão e produção. Agricultura familiar e Capitalismo. Movimentos sociais do campo e resistência. Questão agrária e organizações do campo. Organizações do campo e políticas públicas. Agricultura familiar, agroecologia e agronegócios: relações e implicações.

Bibliografia Básica:

BRANDENBURG, Alfio. **Agricultura familiar, ONGs e desenvolvimento sustentável**. Curitiba, PR: UFPR, 1999.
 CAMARGO, Gisele; CAMARGO FILHO, Mauricio; FAVARO, Jorge Luiz. **Experiências em desenvolvimento sustentável e agricultura familiar**. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2004.
 EHLERS, Eduardo. **Agricultura sustentável**: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996.
 MARTINS, Jose de Souza. **Introdução crítica a sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.

Bibliografia Complementar:

ALTMANN, Rubens; MIOR, Luiz Carlos; ZOLDAN, Paulo. **Perspectivas para o sistema agroalimentar e o espaço rural de Santa Catarina em 2015**: percepção de representantes de agroindústrias, cooperativas e organizações sociais. Florianópolis, SC: EPAGRI, out. 2008.
 CAMPELLO, Tereza; FALCÃO, Tiago; COSTA, Patrícia Vieira da (Org.). **O Brasil sem miséria**. Brasília, DF: MDS, 2014.
 FARIA, José Henrique de. **Gestão Participativa**: Relações de Poder e de Trabalho nas Organizações.

São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Sergio; HEREDIA, Beatriz; MEDEIROS, Leonilde. **Impactos dos assentamentos**: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília, DF: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura : NEADUNESP, 2004.

ROESLER, Marli Renate von Borstel. **Por um meio ambiente ecologicamente equilibrado**: Pensamentos e diálogos. Cascavel, PR: UNIOESTE, 2010.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

VIEITEZ, Candido Giraldez. **Trabalho associado**: cooperativas e empresas de autogestão. Rio de Janeiro: DPeA, 2001.

PATERNIANI, Ernesto. **Ciência, agricultura e sociedade**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração rural**: teoria e prática. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2003.

SMITH, T. Lynn. **Organização rural**: problemas e soluções. São Paulo: Pioneira, 1971.

NOME DA DISCIPLINA: Sociologia (DEHIS/I) - c/h 34

Ementa:

Gênese e desenvolvimento da Sociologia. Sociedade, Estado e a interdisciplinaridade com a origem das organizações. O mundo trabalho e a divisão do trabalho. Diversidade: gênero, raça-etnia, religião e portadores de deficiência. Diálogos contemporâneos na sociologia sobre as organizações, as relações de poder e a identidade.

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social. As regras do método sociológico. O suicídio. As formas elementares da vida religiosa**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

WEBER, M. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, R. **Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0**. Boitempo: São Paulo, 2020.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

BOURDIEU, P. **Razões Práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

COLLINS, P. H. **Pensamento Feminista Negro**: Conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

COMTE, A. **Curso de filosofia positiva e outros textos**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções**: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. **A era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

IANNI, O. **A sociologia e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MARX, K. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. **O Capital**: crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2011. Cultural, 1978.

MARQUES, L. **Capitalismo e colapso ambiental**. 3 ed. Campinas: Unicamp, 2018.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

NERONE, M. M. **Sociologia das organizações**: considerações sobre o comportamento humano nas organizações complexas. Guarapuava: Unicentro, 2001.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, S. L. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. Porto Alegre, 16(2), p. 5-22, jul/dez. 1990.

WEBER, M. **Ensaio de sociologia e outros escritos**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____. **Ciência e política**: duas vocações. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

WOOD, E. M. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: Teoria das Organizações II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Condicionantes da Estrutura Organizacional: estratégia, tecnologia, ambiente e pessoas. Mudança Organizacional. Redes Organizacionais. Novas Configurações Organizacionais. Dimensão Simbólica nas Organizações. Subjetividade, Cultura e Linguagem Organizacional. Tendências futuras.

Bibliografia Básica

DAFT, Richard L. **Teoria e projeto das organizações**. Rio de Janeiro: ED. LTC, 1999.
 HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.
 MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar

Acosta, A. (2010). El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, Quito, 75: 33-47.
 Aktouf, Omar (1996). A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas.
 Aktouf, Omar. (2003). Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.
 Almeida, João Carlos. (2007). Antropologia da solidariedade. Porto: Notandum 14. CEMOCrOC-Feusp/IJI. Universidade do Porto.
 Barnard, Chester (1973). Organizações Complexas. São Paulo: Atlas.
 Child, John. (2012). Organização: princípios e práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Saraiva.
 Etzioni, Amitai. (1974). Organizações completas. São Paulo: Atlas.
 Faria, José Henrique de. (2004). Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá.
 França, G. C. (2003). Esclarecendo terminologias: as noções de terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular em perspectiva. Revista de Desenvolvimento Econômico. Salvador, v. 4, n. 7, Janeiro.
 Gaiger, Luiz I. G. (2003). A Economia Solidária Diante do Modo de Produção Capitalista. In: Caderno CRH. Salvador, n. 39, jul./Dez. pp. 181-211.
 Huberman, Léo. (1981). A história da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Editora S. A. Traduzido da 3ª edição publicada em 1959. Traduzido para a língua portuguesa em 1986.
 Illich, I. (1976). A convivencialidade. Lisboa: Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva.
 Kalberg, Stephen. (2010). Max Weber: uma introdução. Rio de Janeiro. Zahar.
 Marx, Karl. (1995). Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Lisboa: Avante.
 Marx, Karl. (2006). O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livros I, II e III.
 Mézáros (2002), István. Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002.
 Pagés, Max. et. al. (1993) O poder das organizações. São Paulo: Atlas.
 Pirenne, Henry. (1963). História Econômica e Sociedade da Idade Média. São Paulo; Editora Mestre Jou.
 Polanyi, Karl. (2000). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro. 2a Ed. Editora Campus.
 Proudhon, Pierre- Joseph. (1975). O que é a propriedade? Lisboa: Editorial Estampa.
 Ramos, Alberto Guerreiro. (1981) A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro; Editora FGV.
 Ramos, Alberto Guerreiro (1995). Uma introdução histórica da organização racional do trabalho. Brasília-DF: CFA.
 Santos, Milton (2002). Por uma nova globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record.
 Serva, Mauricio. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. V. 37, nr. 2. São Paulo: FGV, Abr/Jun.
 Singer, Paul (2002). Introdução a economia solidária. São Paulo; Editora Fundação Perseu Abramo.
 Smith, Adam. (1996). A riqueza das nações – Investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Editora Nova Cultura. Os Economistas.
 Tragtenberg, Maurício. (2001). Administração, poder e Ideologia. São Paulo: Cortez.
 Tragtenberg, Maurício. (2006). Burocracia e Ideologia. São Paulo: Editora UNESP.
 Weber, Max. (1999). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Editora UnB.
 Weber, Max. (2002). A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo; Martin Claret.

Ementa:

Administração pública. Os poderes e deveres do administrador público. Atos administrativos. Contratos públicos. Licitação. Finalidades dos tributos. Legislação tributária. Princípios tributários. Espécies tributárias. Elementos do tributo.

Bibliografia Básica:

MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786553627055. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627055/>.
 OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559649600. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559649600/>.
 SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620469. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620469/>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988.
 BRASIL. Lei n. 5172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o sistema tributário nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm
 JR., José C. Manual da Licitação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770298. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770298/>.
 NOHARA, Irene Patrícia D. Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559775934. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775934/>. Acesso em: 27 ago. 2024.
 PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553623255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553623255/>.
 PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559649440. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559649440/>.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II (DEADM/I) - c/h 34**Ementa:**

Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Rotatividade. Formas de remuneração. Benefícios Sociais. Qualidade de vida no trabalho. Segurança no trabalho. Estudos críticos em Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

ACADEMIA PEARSON. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2010.
 BARBOSA FILHO, Antonio N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 BOHLANDER, George; SNELL, Scott A. **Administração de recursos humanos**: tradução da 14o edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

CASCIO, Wayne; BOUDREAU, John. **Investimento em pessoas**: como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 FIORELLE, José O.; MALHADAS JR, Marcos J. O.; FIORELLI, Maria R. **Mediação e solução de conflitos**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.
 FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A.L. **Stress e trabalho**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho**: QVT. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 LUCENA, M. D. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.
 MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.
 PAGÉS, Max. et. al. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.
 PONTES, Benedito R. **Administração de cargos e salários**: carreira e remuneração. 14 ed. São Paulo: LTR, 2010.
 RABAGLIO, Maria Odete. **Avaliação por competências**: ferramenta de remuneração ou desenvolvimento? Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.
 SOUZA, Maria Zelia de A. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. São Paulo: FGV, 2005.
 WOOD JR., Thomaz; PICARELLI Fo, Vicente. **Remuneração e carreira por habilidades e por competências**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Custos I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Introdução a Contabilidade de Custos. Princípios Contábeis Aplicados à Custos. Custos para Decisão. Custos Para Planejamento e Controle. Implantação de Sistemas de Custos. Uso da Calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 576 p.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378 p.
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

BERBEL, J. D. S. **Introdução à contabilidade de custos**. São Paulo: STS, 2003
BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1992.
BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP 12 e Excel**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 424 p.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 329 p.
DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.
FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. 177 p.
HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. 561 p.
HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos**: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1993.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
LEONE, George S. G. **Planejamento, implantação e controle**. 2 ed. 5 t. São Paulo: Atlas, 1998.
LEONE, George S. Guerra; LEONE, Rodrigo J. G. **Custos**. São Paulo: Atlas, 2004. 340 p.
MAHER, M. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
MAHER, Michel. **Contabilidade de custos**: criando valor para administração. São Paulo: Atlas, 2001. 912 p.
MEGLIORINI, Evandir. **Custos**: análise e gestão. São Paulo: Prentice-hall, 2006. 224 p.
NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.
PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégia de custos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
PINHEIRO, Paulo Roberto, et tal. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.
SANTOS, Jose Luiz dos. et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2000.
SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. São Paulo: Atlas, 2000.
WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: Atlas, 1970.
WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**. São Paulo: Atlas, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Marketing II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Ciclo de Vida do Produto (CVP). Estratégias de Produtos. Estratégias de Preços. Estratégias de Marcas.

Bibliografia Básica:

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2017.
DIAS, S. R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2ª. Ed., 2010.
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Pearson Education do Brasil, 15ª ed., 2015.
LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 9ª ed., 2017.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 4ª. Ed. 2014.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 KOTLER, P. **Marketing essencial**: estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.
 LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Redes e Mídias Sociais (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução à Gestão de Mídias Sociais. Estratégia de Mídias Sociais. Criação e Gestão de Conteúdo. Ferramentas de Gestão e Automação. Ética e Conformidade. Privacidade e Proteção de Dados. Inclusão Digital.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.
 SOUZA, Marcos Gouvêa de. **Neoconsumidor**: digital, multicanal e global. 287 p. São Paulo : Gouvêa de Souza, 2009.
 PAKES, Alan. **Negócios digitais**: aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. 14. ed. São Paulo: Editora Gente, 2015.
 TURCHI, S. R. **Estratégias de Marketing Digital e E-commerce**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
 KOTLER, Philip. **Gestão de marcas em mercado**: B2B. 344p. Porto Alegre, Bookman, 2008.

NOME DA DISCIPLINA: Organização, Sistemas e Métodos (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Estrutura organizacional; Níveis hierárquicos; Linhas e assessoria; Departamentalização; Amplitude de controle; Delegação e descentralização; Análise e estrutura de sistemas; Diagnóstico Organizacional; Sistemas e processos administrativos; Organização do trabalho; Layout; Padrões, normas e manuais; Mudança organizacional.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho de. **Sistemas, Organização e Métodos**: Uma abordagem gerencial. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 CURY, A. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Mcgraw-hill, 1991.
 BALLESTERO-ALVAREZ, María E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

CARREIRA, Dorival. **Organização, Sistemas e Métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

5º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Marketing III (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Eras do Marketing. Marketing de Serviços: fatores que impulsionaram o setor de serviços. Características dos Serviços. Modelo dos Cinco Hiatos da Qualidade. Marketing de experiência.

Bibliografia Básica:

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2017.
 CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de Serviços**. São Paulo: Atlas. 2008.
 DIAS, S. R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2ª. Ed., 2010.
 GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços**. São Paulo: Atlas. 2008.
 KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Pearson Education do Brasil, 15ª ed., 2015.
 LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 9ª ed., 2017.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 4ª. Ed. 2014.
 DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

KOTLER, P. **Marketing essencial**: estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.
 LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Projetos (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceituação e classificação de projetos. Etapas na elaboração de projetos. Estrutura do projeto. Critérios qualitativos e quantitativos para análise de projetos. Estudo de viabilidade de projetos. Gestão de projetos: procedimentos, técnicas e ferramentas. Certificação e regulação de projetos.

Bibliografia Básica:

KEELING, Ralph. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. 293 p
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002. 281 p.
 SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HELDMAN, Kim. **Gerencia de projetos**: PMP Project Management Professional. Guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 529 p.
 MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2007. 227 p.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Financeira I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Introdução à Administração Financeira. Estratégias e Decisões Financeiras. Análises Financeiras. Formulação de Preços. Decisões Financeiras de Curto e Longo Prazo. Orçamento de Capital. Captação de Recursos Financeiros. Uso de calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO A. LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
 GITMAN. L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Harbra, 7ª edição.
 MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. **Administração Financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças cooperativas e valor**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
 BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.
 CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Editora Atlas.
 DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.
 HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.
 LAPPONI, J. C. **Avaliação de projetos de investimento**. São Paulo: Editora Lapponi.
 LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Lapponi.
 LIMA, A. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª edição.
 MARION, J.C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 7ª edição.
 ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.
 ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

NOME DA DISCIPLINA: Administração da Produção I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

História, Conceitos e Objetivos da Administração da Produção. Indústria 4.0. Estudo de tempos, movimentos e métodos. Ergonomia em Produção. Diagrama PERT/CPM, gráfico de Gantt aplicado à Produção. Projeto de produto e seleção do processo (matriz produto/processo). Sistemas de produção. Planejamento da Capacidade de produção. Racionalização industrial: layout, eficiência, cargas, capacidade e balanceamento. Tendências atuais.

Bibliografia Básica:

CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.
 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da Produção**: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba : UnicenP, 2007.
 SLACK, Nigel et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo, SP: Atlas, 2010
 DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. **Fundamentos da administração da produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
 GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administracao da producao e operacoes**. São Paulo: Thomson, 2002
 GURGEL, Floriano C. A.. **Administração do produto**. São Paulo: Atlas, 2001
 KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.. **Adminsitração de produção e operações**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009
 MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
 MOREIRA, Daniel A. **Introdução à Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Pioneira, 1998
 MOREIRA, Maurício; BERNARDES, Silva. **Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 RIBAS, Anotnio Carlos Lacerda. **Administração da produção**. Guarapuava, 2003.
 ROCHA, Duílio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
 RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e acompanhamento da produção**. 3ª ed. São Paulo: SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. **O nascimento do Lean**: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011
 SLACK, Nigel et al.. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégicos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.
 STEVENSON, William. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.
 TOLEDO JR., Itys-Fides Bueno de. **Racionalização industrial**. Série. 9ª ed. Mogi das Cruzes SP,
 TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Estratégica I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Conjunto de teorias e modelos na gestão estratégica das organizações. A análise estratégica ambiental e interna. Estrutura, sistemas, processos, cultura, poder e mudança. A formação e a formulação da estratégia. Posicionamento Competitivo. Implantação e acompanhamento do processo estratégico.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração Estratégica** - da competência empreendedora à avaliação de desempenho. - 1. ed. São Pulo: Saraiva, 2005
 MINTZBERG, H.AHLSTRAND,B.LAMPEL, J. **Safári de estratégia**.1.ed. Porto Alegre. Bookman Companhia Editora, 2000.
 WRIGHT, Peter, KROLL, Mark J., PARNELL, John. **Administração Estratégica conceitos**. São Paulo/SP. Editra Atlas.2000.

Bibliografia Complementar:

ANSOFF, Igor H. **A nova estratégia empresarial**. 1ª.ed. São Paulo: Atlas, 1991
 DRUCKER, Peter . **Desafios gerenciais para o séc.XXI**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
 MEGGINSON, L.C.. **Administração: conceitos e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998.
 OLIVEIRA, D. de P.R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 1988.
 PLANTULLO, Vicente Lentini. **Teoria geral da administração: de Taylor às redes neurais**. 1ª.ed.Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2001.
 SUN TZU II. **A Arte da Guerra: os documentos perdidos**. 2.ed. Rio de Janeiro. Record, 1996.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Custos II (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Análise de Custos. Métodos de Custeio. Transferência de Custeio pelo Método Direto, Degraus e Algébricos. Padrão de Custos. Índices Inflacionários e seus impactos na formulação dos Custos.

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 576 p.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378 p.
 MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

BERBEL, J. D. S. **Introdução à contabilidade de custos**. São Paulo: STS, 2003
 BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1992.
 BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP 12 e excel. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 424 p.
 CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 329 p.
 DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.
 FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. 177 p.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. 561 p.
 HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos**. Um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1993.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 LEONE, George S. G. **Planejamento, implantação e controle**. 2 ed. 5 t. São Paulo: Atlas, 1998.
 LEONE, George S. Guerra; LEONE, Rodrigo J. G. **Custos**. São Paulo: Atlas, 2004.
 MAHER, M. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MAHER, Michel. **Contabilidade de custos**: criando valor para administração. São Paulo: Atlas, 2001. 912 p.
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos**: análise e gestão. São Paulo: Prentice-hall, 2006. 224 p.
 NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.
 PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégia de custos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PINHEIRO, Paulo Roberto, et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.
 SANTOS, Jose Luiz dos. et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2000.
 SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. São Paulo: Atlas, 2000.
 WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: Atlas, 1970.
 WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**. São Paulo: Atlas, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Viabilização do Diagnóstico: definição de empresa alvo, constituição de equipes, formalização de Termos de Compromisso de Estágio e Seguro de Vida. Composição teórica do trabalho. Levantamento e organização de dados na empresa alvo. Análise, discussão e parecer avaliativo acerca da realidade estudada. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003.
 CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo E; MELLO, Alvaro A. A. **Diagnostico organizacional**: uma metodologia para pequenas e médias empresas. São Paulo: Loyola, 1981.

HESKETH, José Luiz. **Diagnóstico organizacional**: modelo e instrumentos de execução. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

6º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa de Mercado (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceituação de Pesquisa de Mercado. Funções da Pesquisa de Mercado. Etapas de Pesquisa de Mercado. Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Tipos de Coleta de Dados. Apresentação e Análise dos resultados.

Bibliografia Básica:

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DIAS, S. R. **Pesquisa de Mercado**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise. 7ª. Ed. São Paulo: Elsevier, Campus, 2014.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P.; GERTNER, D.; REIN, I.; HAIDER, D. **Marketing de lugares**: como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

REA, L. M.; PARKER, R. A. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

SAMARA, B. S. e BARROS, C. B. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. São Paulo, Prentice-Hall, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Cooperativismo e Associativismo (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História do movimento cooperativista. História do cooperativismo no Brasil. Princípios cooperativistas. Evolução e tendências do pensamento cooperativo. Classificação, organização e gestão de cooperativas. Identidade e especificidades regionais do movimento cooperativo brasileiro. Formação e legalização de associações e de cooperativas. Educação cooperativista. Economia Solidária. Políticas públicas de incentivo ao cooperativismo e associativismo.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Silvia M. P. de. **Eles**: a cooperativa. Um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba, PR: Projeto, 1982.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Estratégias e cooperativas agropecuárias**: um ensaio analítico. In: SEMINÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA EM COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIOS DA UFV, 2002, [S.L.].

BRASIL. **Lei 5764/71, de 16 de dezembro de 1971**. Base da Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF. 1971.

KOSLOVSKI, Joao Paulo. **Autogestão nas cooperativas**: liberdade com responsabilidade. Curitiba, PR:

SESCOOP-PR, 2004.
 MACHADO FILHO, C. A. P.; MARINO, M.K.; CONEJERO, M.A. . **Gestão estratégica em cooperativas agroindustriais**. Disponível em <<http://www.fia.com.br/PENSA/>>, 2003.
 NORONHA, Adolfo Vasconcelos. **Cooperativismo**. São Paulo: Cupolo, 1976.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.
 PAGNUSSATT, Alcenor. **Guia do cooperativismo de crédito: organização, governança e políticas corporativas**. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2004.
 RIOS, Gilvando Sa Leitao. **que e cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
 WAACK, R.S.; MACHADO FILHO C. P. M. **Administração estratégica em cooperativas agroindustriais**. WORKSHOP BRASILEIRO DE GESTÃO DE SISTEMAS AGROALIMENTARES, 2, 1999, Ribeirão Preto.

Bibliografia Complementar:

ABIB, G. ,orientado por, BULGACOV. S. **Os Atributos Informativos e seus efeitos como recurso competitivo e efetivo nas Cooperativas Paranaenses** - (Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, 2006.)
 BARREIROS, Reginaldo F., PROTEL, Roberto M. e MOREIRA, Vilmar R. **Caracterização da Natureza do Processo Decisório em nível Estratégico nas Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná Anais do Encontro da ANPAD/Brasília**, 2005.
 BENECKE, Dieter W. **Cooperacao e desenvolvimento: o papel das cooperativas no processo do desenvolvimento economico nos paises do terceiro mundo**. Porto Alegre/Recife: CoojournalAssocene, 1980.
 MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.1.
 MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.2.
 MANUAL DO COOPERATIVISMO. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.3
 MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.4.
 PINHO, Diva Benevides. **Trabalho e qualidade de vida: desafios à sociedade latino-americana**. São Paulo, SP: Icone, 1988.
 SANTOS, L.. C. **A percepção Transdisciplinar na Estratégia do Desenvolvimento Econômico de Albert Hirschmann**. In XXX Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2006, Salvador.
 SILVA, E.R.; RUEDIGER, M. A.; RICCIO, V. **A Internacionalização do Agronegócio Brasileiro: Gradualismo, Aprendizagem e Redução de Custos de Transação**. In XXXI Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro.
 VEIGA, J. E. **Biodiversidade e Dinamismo Econômico**. In. III Encontro da Eco-Eco, 1999, Recife.

NOME DA DISCIPLINA: Logística II (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceitos Avançados de Supply Chain Management (SCM); Estratégias de Gestão da Cadeia de Suprimentos; Tecnologia e Inovação na SCM; Gestão Global da Cadeia de Suprimentos; Sustentabilidade e Responsabilidade Social na SCM; Desempenho e Melhoria Contínua na SCM.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald h. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administracao de materiais: uma introducao**. São Paulo: Atlas, 2006
 BALLOU, Ronald H. **Logistica empresarial: transporte, administracao de materiais e distribuicao fisica**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Thomson, 1997.

DIAS, Marcos Aurélio. **Administração de materiais**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti. **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

MOURA, Reinaldo A. **Sistema e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. 4 ed.. São Paulo: IMAM, 1998.

MOURA, Reinaldo Aparecido. **Manual de logística: armazenagem e distribuição física**. Vol.2. São Paulo: IMAM, 1997.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2002

VIANA, Joao Jose. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006

VIEIRA, Darli; ROUX, Michel. **Projeto de centros de distribuição**: fundamentos, metodologia e prática para a moderna cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Carreira Profissional (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Desafios da carreira do Administrador no ambiente de negócios. Mercado de atuação: local e global. Relações de trabalho. Relação indivíduo-organização. Planejamento pessoal e visão de futuro. Empregabilidade. Autonomia na carreira. Planejamento de carreira. Atitude à mudança e resistência.

Bibliografia Básica:

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

MUSSAK, Eugenio. **Metacompetência**: Uma Nova visão do Trabalho e da Realização Pessoal. São Paulo: Editora Gente, 2003.

OOTH, Wayne C. **A Arte da Pesquisa**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAIN, Susan. **O Poder dos Quietos**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2012

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais :evolução e desafios. Braga, Portugal: **Revista Portuguesa de Educação** Vol. 16, no. 2, pág. 221–236, 2003

DGEEP (2006), **Inquérito à Execução das Ações de Formação Profissional** — 2004, Lisboa, Direção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento, disponível em: <http://www.gep.msess.gov.pt/estatistica/formacao/fpexec2004pub.pdf> (consultado a 01/08/2014).

FIDALGO, Fernando. **A Formação Profissional Negociada**. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1999.

GUARAGNA, Eduardo Vieira da Costa. **Desmistificando o Aprendizado Organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitmark Editora, 2007.

RICHMAN-HIRSCH, W. L. (2001), "Posttraining interventions to enhance transfer: the moderating effects of work environments", **Human Resources Development Quarterly**, 12, pp. 105-119.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**. 26ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2010.

VELADA, R., & A. Caetano (2007b), "Motivação para transferir a formação para o local de trabalho", em A. Caetano (coord.), **Avaliação da Formação**: Estudos em Organizações Portuguesas, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 61-80.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Internacionalização (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Internacionalização: conceitos e definições. Globalização e Desglobalização; Estratégias de Entrada em Mercados Internacionais; Diferenças socioeconômicas entre as nações; Competências, habilidades e o papel do gestor nos negócios internacionais; Análise de Risco País e Risco Cambial; Gestão da Cadeia de Suprimentos Internacional.

Bibliografia Básica

HITT, Michael A.; IRLANDA, R D.; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica – Competitividade e globalização – Conceitos: Tradução da 12ª edição norte-americana. Editora: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127986. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127986/>.

MAIA, Jayme de M. Economia Internacional e Comércio Exterior . Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023640. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>.

SEGRE, alemão. Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição . Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN

9788597017397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>.

Bibliografia Complementar

CIGNACCO, Bruno R. Fundamentos de Comércio Internacional para Pequenas e Médias Empresas . Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502111813. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111813/>.

CORREIA, Pedro de P. Manual de Geopolítica e Geoestratégia . Almedina, 2018. E-book. ISBN 9789724421001. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724421001/>.

CURTO, Diogo R. Estudos sobre a Globalização . Grupo Almedina, 2016. E-book. ISBN 9789724419053. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724419053/>.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição . Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484447. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>.

HANSEN, Valéria. O ano 1000: quando exploradores se conectaram ao Mundo – e a globalização Iniciou . Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555203080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555203080/>.

LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: uma abordagem em comércio exterior . Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228453/>.

LUDOVICO, Nelson. Como preparar uma empresa para o comércio exterior . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547230340. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>.

MEIRA, Liziane A. Série IDP – Linha pesquisa acadêmica - Tributos sobre o comércio exterior, 1ª Edição. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180611. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180611/>.

PECEQUILO, Cristina S. A reconfiguração do poder global em tempos de crise. Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550819020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819020/>.

SILVA, José Ultemar da. Gestão das Relações Econômicas Internacionais e Comércio Exterior . Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109951. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109951/>.

STEFANO, Marcelle Silbiger de. Fraude no Comércio Exterior: A Interposição Fraudulenta de Terceiros . Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9786556270739. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556270739/>.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Financeira II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Administração do Capital de Giro. Introdução à Engenharia Econômica. Planejamento e Controle Financeiro em Moeda Nacional e em Moeda Internacional. Planejamento, Controle e Análise de Despesas Financeiras. Risco x Retorno. Instrumentos de Riscos. Uso da Calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO A. LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Harbra, 7ª edição.

MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. **Administração Financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças cooperativas e valor**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Editora Atlas.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

LAPPONI, J. C. **Avaliação de projetos de investimento**. São Paulo: Editora Lapponi.

LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Lapponi.

LIMA, A. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª edição.

MARION, J.C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 7ª edição.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.
 ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

NOME DA DISCIPLINA: Administração da Produção II (DEADM/II) - c/h 68

Ementa:

Aspectos estatísticos de controle do processo (Controle Estatístico de Processo - CEP). Planejamento e controle da produção (PCP): plano de produção, programa mestre de produção, cálculo das necessidades de materiais (MRP) e atividades de sequenciamento e programação da produção. Manutenção Industrial.

Bibliografia Básica:

CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.
 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da Produção**: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.
 SLACK, Nigel et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo, SP: Atlas, 2010
 DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. **Fundamentos da administração da produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
 GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administracao da producao e operacoes**. São Paulo: Thomson, 2002
 GURGEL, Floriano C. A.. **Administração do produto**. São Paulo: Atlas, 2001
 KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.. **Adminsitração de produção e operações**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009
 MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
 MOREIRA, Daniel A. **Introdução à Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Pioneira, 1998
 MOREIRA, Maurício; BERNARDES, Silva. **Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 RIBAS, Aotnio Carlos Lacerda. **Administração da produção**. Guarapuava, 2003.
 ROCHA, Duílio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
 RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e acompanhamento da produção**. 3ª ed. São Paulo: SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. **O nascimento do Lean**: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011
 SLACK, Nigel et al.. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégicos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.
 STEVENSON, William. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.
 TOLEDO JR., Itys-Fides Bueno de. **Racionalização industrial**. Série. 9ª ed. Mogi das Cruzes SP, TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Estratégica II (DEADM/II) - c/h 34

Ementa:

Transformações do ambiente de negócios: novos modelos de administração estratégica. Competição em mercados de alto dinamismo. Teorias da área de estratégia. Instrumentos de Estratégia. Estratégia como prática.

Bibliografia Básica:

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. **The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action**. Boston; Harvard Business School Press, 1996.
 MINTZBERG, H.AHLSTRAND,B.LAMPEL, J. **Safári de estratégia**.1.ed. Porto Alegre. Bookman Companhia Editora, 2000.

RAMPERSAD, HUBERT K. **SCORECARD para performance total**. São Paulo. Editora Campus, 2004.
 LOBÃO, L.; SCHILLING, R.P. **Agile Strategy Management** – Uma nova Estratégia Empresarial, São Paulo, Primavera Editorial, 2021. 520p.

Bibliografia Complementar:

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2001.
 MINTZBERG, H. QUINN, J. B. **O processo da estratégia**. 3.edi. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 1998.
 MORGAN, G. **Imagens da organização**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
 PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 9.ed. São Paulo: Campus, 1991.
 PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**. 5.ed. São Paulo: Campus, 1989.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Viabilização do PTCC: definição da modalidade (Criação, Intervenção ou Pesquisa), escolha do professor(a) orientador(a) e apontamento do tema. Delimitação da proposta. Levantamento bibliográfico, estado da arte e construção da perspectiva teórica de embasamento do estudo. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Banca de avaliação interna.

Bibliografia Básica:

ACEVEDO, Cláudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma** - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2007.
 BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo : Atlas, 2000.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.
 COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
 ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.

7º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Qualidade (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História, conceitos e implicações da Gestão da Qualidade. Controle da Qualidade Total. Indicadores de qualidade. Ferramentas da Qualidade. Normas de Certificação da Qualidade. Gestão da qualidade e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 9 ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 2014.
 JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**. Tradutor: Nivaldo Montingelli Jr. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.
 MARSHALL JUNIOR, Isnard et al.. **Gestão da qualidade**. RJ: FGV, 2010.
 PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001**: 2008: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de; MARTINS, Marcia Capello. **Auditorias de sistemas de gestão**: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, SA 8000, ISO 19011. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004

DEMING, William Edwards. **Qualidade**: a revolução da administração. Tradutor: Francis H. Aubert. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990

GANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2006

ISHIKAWA, Kaoru. **Controle de qualidade total a maneira japonesa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

JURAN, J. M. **Juran planejando para a qualidade**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1995

JURAN, J. M.; GRAYNA, Frank M. **Controle da qualidade**. São Paulo: Makron Books : McGraw-Hill, 1991

MELLO, Carlos Henrique Pereira (consultor). **Gestão da qualidade**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2011

ROTONDARO, Roberto G. (Coord.). **Seis sigma**: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. São Paulo: Atlas, 2014.

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Finanças I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Sistema Financeiro Nacional. Produtos de Investimentos. Mercado e Funcionamento de Investimentos. Políticas Legais do Mercado de Investimento. Opções correntes pertinentes ao Sistema Financeiro e suas atualizações. Gestão dos Produtos de Investimentos. Uso de Planilhas Eletrônicas e de Calculadora Financeira.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO A. LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

GITMAN. L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Harbra, 7ª edição.

MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. **Administração Financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Editora Atlas.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

LAPPONI, J. C. **Avaliação de projetos de investimento**. São Paulo: Editora Lapponi.

LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Lapponi.

LIMA, A. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª edição.

MARION, J.C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 7ª edição.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Revisão e ajustes da proposta de estudo a partir do parecer dos avaliadores. Finalização da construção teórica de embasamento do estudo. Delineamento metodológico de execução do estudo. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Apresentação e defesa perante banca pública de avaliação parcial. Revisão e ajustes da proposta de estudo a partir do parecer da banca. Início do trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P; WOOD JR., Thomaz. **Produção científica em administração no Brasil**: o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação

e pós-graduação. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

HAIR JUNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar:

KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. **Kaplan e Norton na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo de pesquisa em Administração**. Florianópolis, SC: UFSC: Capes, 2009.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Joulina Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2007.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

A ciência da Antropologia e conceito de Cultura. Distinções entre cultura e Cultura organizacional. Conceitos e definições de cultura organizacional. Instrumentalização da gestão via elementos da Cultura, comportamento organizacional, decorrências históricas do comportamento. Relações indivíduos x organizações. As gerações do Comportamento humano e novas tendências.

Bibliografia Básica:

CAITANO, D. **Phrónesis**: uma saída para os limites da razão. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, 6., 2017, Florianópolis, **Anais...** Florianópolis: [s.n], 2017.

GEERZ, Clifford. **Interpretações das culturas**. 3. ed. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. **Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro Ed. UFRJ/Contraponto, 2005

SIQUEIRA, MMM. **Medidas do Comportamento Organizacional**. Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAUM, Joel (ed.). **Companion to Organizations**. Blackwell Publishing, 2005

BERGER, Peter & Thomas Luckmann. **A Construção Social da Realidade**. Editora Vozes, 2008.

CARDOSO, M. A. F.; HANASHIRO, D. M. M.; BARROS, D. L. P. Um caminho metodológico pela análise semiótica de discurso para pesquisas em identidade organizacional. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 351-376, 2016.

HATCH, Mary Jo. **Organization Theory**. Modern, Symbolic and Postmodern Perspective. Oxford University Press, 1997.

QUICK, JC; QUICK, JD; NELSON, DL; HURRELL, JJ. **Preventive Stress Management in Organizations**. 3 rd Edition. USA: American Psychological Association, 2003.

ROSSI, AM; Perrewé, P; Sauter SL. **Stress e qualidade de vida no trabalho**. Perspectivas atuais da saúde ocupacional. Atlas, 2005.

SHERRY JUNIOR, J. F. Gift giving in anthropological perspective. **Journal of Consumer Research**, v. 10, n. 2, p. 157-168, 1983.

SLOCUM, JW; HELLRIEGEL, D. **Principles of Organizational Behavior**. 13th Edition, USA: South-Western Cengage Learning, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão e Organização Substantiva (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Modelo hegemônico e dominante de organização. Teoria da Vida Humana Associada. Ruptura da forma de organização dominante: princípios e práticas de fenômenos substantivos. A tensão em contextos organizacionais substantivos.

Bibliografia Básica:

FARIA, J. H. **Análise Crítica das Teorias e Práticas Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.
 GUERREIRO RAMOS, A. **A Nova Ciência das Organizações**: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
 PAULA, A. P. P. **Repensando os estudos organizacionais**: por uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
 POLANYI, K. **A Grande Transformação**: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2001.
 SANTOS, M. **Por uma Outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2010.
 WEBER, M. **Conceitos Sociológicos Fundamentais**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2010.

Bibliografia Complementar:

FARIA, J. H. **Gestão Participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
 HOBBSAWM, E. J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
 HOBBSAWM, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.
 MARX, K. **O Capital**: Crítica da Economia Política – o processo de produção do capital. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda., 1996.
 MAUSS, M. **Ensaio sobre a Dádiva**. Lisboa: Edições 70, 2008.
 PAGÉS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V. **O Poder das Organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.
 SERVA, M. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 18-30. Abr./Jun., 1997.
 SERVA, M. O fenômeno das organizações substantivas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 33, n. 2, Mar./Abr, p. 36-43, 1993.
 SERVA, M. R. **Racionalidade e organizações**: o fenômeno das organizações substantivas. Tese (Doutorado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração, Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV. São Paulo: EAESP/FGV, 1996.
 WEBER, M. **Economia e Sociedade**: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
 HOBBSAWM, E. J. **A era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Pública (DEADM/I) - c/h 34

Ementa

Fundamentos do Estado e Política. Administração Pública no Brasil. Planejamento na Administração Pública. Elementos de Finanças Públicas. Orçamento Público. Administração Pública Federal. Administração Pública Estadual. Administração Pública Municipal. Políticas Públicas no Brasil. Projetos Públicos. Gestão dos Serviços Públicos e Contratos. Ética na Administração Pública.

Bibliografia Básica:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo**. 41ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
 PEREIRA, José Matias. **Curso de Administração Pública**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 PETERS, Guy.; PIERRE, Jon. (Org) **Administração Pública** (Coletânea). Brasília: Enap, 2010.
 SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas**: Conceitos Esquemas de Análise Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica. In: GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz.(org.). **Planejamento e orçamento governamental**. Brasília: ENAP, 2006. p.193-228.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v.47, n.1, 1996. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/papers/1996/95.AdmPublicaBurocraticaAGerencial.pdf>.

CARDOSO JR., José Celso (org.). **Burocracia e ocupação no setor público brasileiro**. Rio de Janeiro: Ipea, 2011. (Diálogos para o desenvolvimento, v.5, p.19-90). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol05.pdf

CARDOSO JR., José Celso; CUNHA, Alexandre S. (org.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2015. (Pensamento estratégico, planejamento governamental e desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.1) Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3521/1/Planejamento 20e 20avalia C3 A7 C3 A3o 20de 20pol C3 Adticas 20p C3 Bablicas.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3521/1/Planejamento%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf).

CARDOSO JR., José Celso; SANTOS, Eugênio A. V. dos (org.). **PPA 2012-2015: experimentalismo institucional e resistência burocrática**. Brasília: Ipea, 2015. (Pensamento estratégico, planejamento governamental e desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.2) Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3539/1/PPA 202012-2015 20experimentalismo 20institucional 20e 20resist C3 Aancia 20burocr C3 A1tica.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3539/1/PPA%202012-2015%20experimentalismo%20institucional%20e%20resist%C3%Aancia%20burocr%C3%A1tica.pdf).

CARDOSO JR., José Celso; SANTOS, José Carlos dos; PIRES, Roberto Rocha (org.). **PPA 2012-2015: a experiência subnacional de planejamento no Brasil**. Brasília: Ipea, 2015. (Pensamento estratégico, planejamento governamental & desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.3). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro-ppa-2012-2015-vol3>.

CARNEIRO, Ricardo, MENICUCCI, Telma M. G. **Gestão pública no Século XXI: as reformas pendentes**. Ipea, Brasília: 2011. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/Tds/td_1686.pdf.

OLIVEIRA, Valéria R. Participação social nos planos plurianuais do governo federal: uma história recente. **Rev. Bras. de Planejamento e Orçamento**, Brasília, v.3, n.1, p.24-43, 2013. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao 20nos 20ppas 20da 20unio.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao%20nos%20ppas%20da%20unio.pdf).

PIRES, Roberto R. C. (org.). **Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação**. Brasília: Ipea, 2011. (Diálogos para o desenvolvimento, v.7) Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol07.pdf.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **RAP**, Rio de Janeiro, v.43, n.2, p.347-69, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n2/v43n2a04.pdf>.

SILVA, Marivane da. Teoria da administração pública. Ijuí: Unijuí, 2008. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bits>.

VELOSO, João Francisco A. et al. **Gestão municipal no Brasil : um retrato das prefeituras**. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3172>.

NOME DA DISCIPLINA: Governança e Políticas Públicas (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Principais características das relações entre Estado e sociedade. Instituições públicas não estatais. Capital social e comunidade cívica. Origem e história das relações de Governança. Governança: principais conceitos e modelos. Tipos de Governança: corporativa, pública e global. Descentralização e coordenação. Fundamentos de políticas públicas: principais perspectivas teóricas. Ciclo das políticas públicas. Redes de políticas públicas e governança.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Maria Paula Gomes dos. **Políticas públicas e sociedade**. Florianópolis, SC: UFSC, 2012.

SLOMSKI, Valmor et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. SP: Atlas, 2008.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2007

Bibliografia Complementar:

BERNARDES, Genilda D'arc.; MORAIS, Roberto Prado de (Orgs.). **Políticas Públicas: Meio Ambiente e Tecnologia**. Goiânia, Goiás: Vieira, 2010.

BRAGA, L. V.; ALVES, W. S.; FIGUEIREDO, R. M. C.; SANTOS, R. R. **O papel do Governo Eletrônico no fortalecimento da governança do setor público**. Revista do Serviço Público, Brasília, n. 59, v. 1., jan.-mar., 2008, p. 05-21.

PECI, Alketa. **Regulação no Brasil: desenho, governança, avaliação**. São Paulo: Atlas, 2007

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: Conceitos Esquemas de Análise Casos Práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores**

para o desenvolvimento sustentável. SP: Saraiva, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão Ambiental (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Ecossistemas naturais e antrópicos. Princípios de economia ambiental e economia ecológica. Controle dos componentes dos ecossistemas organizacionais: ar, água, ruído, layout, comunicação, transporte. Gestão do Ciclo de Vida: matéria prima, produtos, resíduos. Estratégias ambientais organizacionais. Planejamento ambiental organizacional. Legislação ambiental e compliance. Sistemas de normas e certificações ambientais. Avaliação de riscos e prevenção de acidentes ambientais.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Lucila Maria de Souza. **Um estudo para definição e identificação dos custos da qualidade ambiental.** Florianópolis. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
CARVALHO, Pompeu F. de; BRAGA, Roberto (Org.). **Perspectivas de Gestão Ambiental em Cidades Médias.** Rio Claro: LPM-UNESP, 2001. p. 111-119.
NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade.** 2ª ed. reimpr. - Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2012.

Bibliografia Complementar:

ANDRES, Sandra Dorveli; NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do. A Gestão Ambiental Publica em Municípios do Vale do Taquari. In: VIII Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2005, Rio de Janeiro. A Gestão Ambiental Publica em Municípios do Vale do Taquari, **Anais...** 2005.
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **MMA [2012]**. Disponível em www.mma.gov.br. Acesso em 5 out. 2012.
_____. **Resolucao CONAMA n. 1**, de 23 de janeiro de 1986. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>. Acesso em: 17 jul. 2012.
_____. **Agenda 21 Brasileira:** Acoes Prioritarias. 2002. Disponível em: http://www.ibama.gov.br/rn/wpcontent/files/2009/05/Agenda_21_-_Aes_prioritrias.pdf. Acesso em: 25 jul. 2012.
_____. **Agenda 21 Global.** [2008a?]. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/agenda-21/agenda-21-global>. Acesso em: 25 jul. 2012.
_____. **Agenda 21 Brasileira.** [2008b?]. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira>. Acesso em: 25 jul. 2012.
CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. **Resolucao n. 275**, de 25 de abril 2001. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res27501.html>. Acesso em: 25 jul. 2012.
CONSUMO Responsavel: As regras do jogo. **Revista Amanha**, Porto Alegre, n. 206, encarte 3, marco 2005.
FREITAS, Eduardo. **Protocolo de Kyoto.** [2011?]. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/geografia/protocolokyoto.htm>. Acesso em: 17 jul. 2012.
FURTADO, J. S. (Coord.). **Manual de Prevencao de Residuos na Fonte & Economia de Agua e Energia.** Texto produzido como parte das atividades para criacao do Programa de Producao Limpa na Fundacao Vanzolini/ Depto. De Engenharia de Producao, Escola Politecnica, USP. Sao Paulo: 1998. Disponível em: <http://teclim.ufba.br/jsf/producao/jsf%20manual%20aud%20nov00.PDF>. Acesso em: 26 jul. 2012.
GARCIA, Felipe B. **Credito de Carbono.** Mundo da Sustentabilidade, 7 dez. 2009. Disponível em: <http://tinyurl.com/5v7jpbs>. Acesso em: 17 jul. 2012.
GREENPEACE. **Banco de dados.** Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br>. Acesso em: 25 jul. 2012
ECOVIAAGEM. **Greenpeace alerta para os perigos de substancias toxicas encontradas dentro de casa.** 2003. Disponível em: <http://www.ecoviagem.com.br/fique-por-dentro/noticias/ambiente/greenpeace-alerta-para-os-perigos-desubstancias-toxicas-encontradas-dentro-de-casa-3393.asp>. Acesso em: 25 jul. 2012.
ISO 9000 – Sistemas de Qualidade. Disponível em: http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/prod_int/iso_9000.html. Acesso em: 24 maio 2012.
ISO 14000 – Gestao Ambiental. Disponível em: http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/prod_int/iso_14000.html. Acesso em: 24 maio 2012.

8º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Finanças II (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Fontes de Captação de Recursos dos Agentes Superavitários e Deficitários. Joint Ventures de Empresas. Compliance. Fusões e Aquisições de Empresas. Tendências Emergentes. Aplicação da Matemática Financeira com o uso da HP e Planilha do Excel.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO A. LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Harbra, 7ª edição.
MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. **Administração Financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.
CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Editora Atlas.
DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.
HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.
LAPPONI, J. C. **Avaliação de projetos de investimento**. São Paulo: Editora Lapponi.
LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Lapponi.
LIMA, A. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª edição.
MARION, J.C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 7ª edição.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Trabalho de campo para consecução do estudo proposto: coleta e análise de dados. Elaboração final do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Apresentação e defesa perante banca pública de avaliação final.

Bibliografia Básica

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P; WOOD JR., Thomaz. **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005.
COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
GODOI, Christiane Kleinubing. **Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2007.
BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.
BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003.
LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.
HAIR JUNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre,

RS: Bookman, 2005.

KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. **Kaplan e Norton na pratica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo de pesquisa em Administração**. Florianópolis, SC: UFSC: Capes, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: Criatividade e Processo Decisório (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Dinâmica do Pensamento. Conceitos de realidade e modelos de representação. Complexidade, previsão e adaptação. Aquisição e uso do conhecimento. Hemisfério cerebral criativo. Escolhas baseadas na razão. Estímulo alógico. Modelo de probabilidade mental. Fluência semântica. Serendipitia. Experiência subjetiva e insight. Atitude e motivação. Ambiente facilitador do comportamento criativo. Características individuais e influências sociais. Teorias de criatividade. Redefinição criativa do problema. Criatividade operacional e latente. Processo de tomada de decisão. Técnica *brainstorm*. A função da criatividade nas organizações. Comissões de trabalho e criatividade.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice Soriano; SOBRINHO, Asdrúbal Borges Formiga. **A Gestão da Criatividade**: cultivando a criatividade nas organizações. Curitiba: Prismas, 2017.

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. VARGAS, Eduardo Raupp; MARTINEZ, Albertina Mitijáns.

Criatividade e Inovação nas Organizações: Desafios à competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.

HARVARD BUSINESS SCHOOL. **Tomando as Melhores Decisões**. Tradução: Myrian Silva de Bulhões. Série Gestão Orientada para resultados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NEWBIGIN, John. **A Economia Criativa**: Guia Introdutório. Série Economia Criativa e Cultural. Reio Unido: British Council, 2010.

REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter. **Cidades Criativas, Perspectivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

Bibliografia Complementar:

GRANT, Andrew; GRANT, Gaia. **Quem Matou a Criatividade?** O assassino está por perto. São Paulo: Saraiva, 2013.

KAO, John. Jamming: **A arte e a disciplina da Criatividade na Empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KING, Bob; SCHLICKSUPP, Helmut. **Criatividade**: uma vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PREDEBON, José. **Criatividade, abrindo o lado inovador da mente**. São Paulo: Atlas, 2001

SPITZER, Quinn; EVANS Ron. **Conquistando cabeças**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 252 p.

NOME DA DISCIPLINA: Negociação e Gestão de Conflitos (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Conceitos e princípios da negociação. Aspectos sociais, políticos e econômicos da negociação. Tipos de Conflitos. Conflito capital-trabalho. Conflitos políticos e grupos de interesses. Técnicas de administração de conflitos. Ambientes de Negociação: organizações, sindicatos, ambientes econômicos e reuniões de negócios. Mediação, jurisdição e jurisconstrução. Mediação, conciliação e transação. Ética do mediador. Habilidades de relacionamento e tecnologias de negociação.

Bibliografia Básica:

BUBRIDGE, R. Marc.et. al. **Gestão de Negociação**: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. São Paulo: Saraiva, 2014.

CARVALHAL, Eugênio do. **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflito**. São Paulo: Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação como usar a inteligência e a racionalidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

LEMPEREUR, Alain Pekar; SEBENIUS, James; DUZERT, Yann. **Manual das negociações complexas**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

LOBOS, Julio. **Sindicalismo e negociação**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

MATOS, Francisco Gomes de. **Conversação e negociação no trabalho**. Rio de Janeiro: CNI, 1982.

_____. **Negociação gerencial: aprendendo a negociar**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

MOORE, Christopher W. **O processo de mediação: estratégias e práticas para a resolução de conflitos**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PINTO, Eder Paschoal. **Negociação orientada para resultados**. São Paulo: Atlas, 1992.

NOME DA DISCIPLINA: Observatório de Práticas na Administração (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Investigação sobre as práticas organizacionais, sejam as mesmas unidades produtivas sob o comando do capital, sejam órgãos públicos ou organizações coletivistas de trabalho, inseridas no contexto do globalismo. Análise das relações de poder e de (gestão do processo de) trabalho nas organizações. Análise da Reestruturação Produtiva, Relações e Organização do Processo de Trabalho e Complexidade e Redes em Estudos Organizacionais.

Bibliografia Básica:

HILLIER, LIEBERMANN, **Introdução à Pesquisa Operacional**. 9ª edição. McGraw Hill, 2013.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e Análise de Decisão**. Cengage Learning, 2009.

ZACCARELLI, S.B.; TELLES, R.; SIQUEIRA, J.P.L.; BOAVENTURA, J.M.G.; DONAIRE, D. **Clusters e Redes de Negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios**. São Paulo: Atlas, 2008. Caps.4,5 e 7.

Bibliografia Complementar:

COLIN, Emerson C. **Pesquisa Operacional: 170 Aplicações Em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing E Vendas**. LTC, 2007.

JONES, C.; HESTERLY, W. S. e BORGATTI, S. P. A general theory of network governance: exchange conditions and social mechanisms. **Academy of Management Review**, no. 22, 1997, pp. 911 - 945.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa Operacional da Tomada de Decisões**. Pearson – Prentice Hall, 2009.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MONTANA, P.J.C.; BRUCE, H. **Administração**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, D. de P. R. de **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Apoio à Decisão e Inteligência Artificial (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução a Sistemas de Apoio à Decisão. Fundamentos de Inteligência Artificial - IA. Aplicações de SAD e IA em Negócios. Ferramentas de SAD e IA a Negócios. Implementação e Integração de SAD e IA. Ética e Governança em IA.

Bibliografia Básica:

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. Ed. 206 p. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.

RABUSKE, Renato Antonio. **Inteligência artificial**. 240p. Florianópolis, SC: UFSC, 1995.

TEIXEIRA, João de Fernandes. **O que é inteligência artificial**. 76 p. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Bibliografia Complementar:

PACHECO, M. A. C.; VELLASCO, M. M. B. R. **Sistemas Inteligentes de Apoio à Decisão: análise econômica de projetos de desenvolvimento de campos de petróleo sob incerteza**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Ed. Interciência, 2007.

PINHEIRO, C. A. R. **Inteligência Analítica: mineração de dados e a descoberta de conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.

REZENDE, S. O. **Sistemas Inteligentes: fundamentos e aplicações**. Barueri, SP: Manole, 2005.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Informação (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Estudo histórico sobre o fenômeno/objeto informação, sob a perspectiva da Ciência, da Gestão e da Tecnologia da Informação. Conceito sobre dado, informação e conhecimento. Principais plataformas digitais, e-digitais e softwares direcionados a Gestão da Informação. Recursos tecnológicos e tecnologias emergentes. Bases de dados. Aplicabilidade dos recursos tecnológicos e e-tecnológicos na Gestão da Informação.

Bibliografia Básica:

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 5ª Ed. Pearson: Rio de Janeiro, 2006.

O'BRIEN, James A **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Administrando sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ ERP: conceitos, uso e implantação**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

LAUDON, Kenneth C. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ODA, Érico. **Sistemas de informações gerenciais**. Curitiba: IESDE, 2008.

VICO MAÑAS, Antônio. **Administração de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2002.

WEKA. The University of Waikato: Software. Disponível em < <http://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/>>. Acesso em 20/03/2019.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (DELET/I) - c/h 34

Ementa:

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Decreto Nº 5.626/05**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Língua de Sinais Brasileira**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

FELIPE, T. **Libras em contexto: curso básico** – Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.

FERNANDES, S.; STROBEL, K. L. **Aspectos linguísticos da Libras**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

_____. REIS, F. Surdos: cultura e transformação contemporânea. In: PERLIN, G.T.T.; STUMPF, M. (Org.). **Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas**. 1.ed – Curitiba, PR:CRV, 2012.

QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed. 2004.

_____. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. MEC: Brasil, 2004.

STREIECHEN, E. M. **Libras: aprender está em suas mãos**. Editora CRV. Curitiba, 2013.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008

Bibliografia Complementar:

FELIPE, T. **A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras**. Texto da palestra, 2004.

FERNANDES, S. **Educação de surdos**. Curitiba: 2. ed. IBPEX. 2011.

PERLIN, G.; STROBEL, K. **Fundamentos da educação de surdos**. Florianópolis, 2008. Apostila do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROSA, E.F. **Identidades surdas: o identificador do surdo na sociedade**. In: PERLIN, G.T.T.; STUMPF,

M. (Org.). **Um olhar sobre nós surdos**: leituras contemporâneas. 1.ed – Curitiba, PR: CRV, 2012.
 SASSAKI, R. K. **Inclusão**: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.
 SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
 STREIECHEN, E. M.. Por que o surdo escreve diferente? **Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino**. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011. Disponível em: http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3.
 STROBEL, K. L.; DIAS, S. M. S. **Surdez**: abordagem geral. Curitiba: APTA - Gráfica e Editora Ltda., 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Raciocínio Lógico e Analítico (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Lógica e raciocínio lógico. Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores.

Bibliografia Básica:

BARROS, Dimas Monteiro de. **Lógica para concursos**. Novas conquistas, 2005.
 CABRAL, Luís Claudio; NUNES, Mauro César. **Raciocínio Lógico e Matemática para Concursos**. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Sérgio de; WEBER, C. **Raciocínio Lógico Simplificado–Vol. I**. Editora Campus, 2010.
 CARVALHO, Sérgio de; WEBER, C. **Raciocínio Lógico Simplificado–Vol. II**. Editora Campus, 2010.
 DOPP, Joseph. **Noções de lógica formal**. Herder, 1970.
 JONOFON, Serates. **Raciocínio Lógico**. 8ª ed. Brasília: Editora JONOFON LTDA, 1998.
 TAHAN, Malba. **A lógica na matemática**: por Malba Tahan. Saraiva, 1966.

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Agronegócios (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Administração da Propriedade Rural. Produção Rural. Planejamento Agrícola. Comercialização. Oferta e Demanda de Produtos Agrícolas. Agronegócios no Brasil e no Paraná. Sistemas Produtivos e Cadeias Agroindustriais no Brasil e no Paraná. Peculiaridades do Agronegócio Paranaense.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Luciano M. **Manual de Administração Rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.
 ANTUNES, Luciano M. **Gerência Agropecuária**: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 1998.
 ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

BATALHA, Mario O. (coord.). **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.
 CALLADO, Antonio A. C. (org.) **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2015.
 CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 1998.
 HOFFMANN, Rodolfo [et al.]. **Administração da empresa agrícola**. São Paulo: Pioneira, 1987.
 KAY, Ronald D. [et al.]. **Gestão de Propriedades Rurais**, Porto Alegre: AMGH Editora, 2014
 SILVA, Roni A. G da. **Administração Rural**: teoria e prática. Guarapuava, Ed Unicentro, 2003.
 SOUZA, Ricardo [et al.]. **A Administração da fazenda**. São Paulo: Globo, 1990.
 TUNG, Nguyen H. **Planejamento e controle financeiro das empresas agropecuárias**. São Paulo. Edições Universidade-Empresa, 1990.
 VASCONCELOS, Paulo M. B. **Guia prático para o fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 1983.
 VIEIRA, Rita C. M. T. [et al.]. **Cadeias Produtivas no Brasil**. Análise da competitividade. Brasília: Embrapa. Secretaria de Administração Estratégica, 2001.
 ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. (org). **Gestão da Qualidade no Agribusiness**: estudos e casos. São Paulo: Atlas, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento Regional (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Crescimento e desenvolvimento. O Estado e o desenvolvimento. Teorias do desenvolvimento. Dimensões econômicas, sociais e políticas do desenvolvimento. Noções de regionalização. Políticas públicas de desenvolvimento. Relações históricas do desenvolvimento no Estado do Paraná e na Região Centro Sul. Políticas regionais de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

AMARAL FILHO, Jair do. Endogenização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. **Planejamento e Políticas Públicas**. IPEA, n. 23, junho, p. 261-286, 2001.
 BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento**. Campinas: Unicamp, 2007.
 FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Hucitec, 1977.
 KALECKI, M. **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**. São Paulo:

Bibliografia Complementar:

CAJAZEIRA, Jorge E. R. **Normalização e barreiras não-tarifárias**: uma análise da influência das normas socioambientais de gerenciamento no comércio internacional. 2008. 225p. (Doutorado, Administração de Empresas) – FGV/ Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo.
 CANO, W. **Soberania e política econômica na América Latina**. São Paulo: Unesp; Unicamp, 2000.
 IPIRANGA, A. S. R. **Os arranjos e sistemas produtivos territoriais entre aprendizagem, inovação e cultura**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ENAPAD, 30. Salvador: Anais. 2006. p. 1 CD-ROOM.
 LASTRES, M. Maria Helena; CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo. Desafios do uso do enfoque em arranjos e sistemas produtivos e inovativos no Brasil. In: Lastres e Cassiolato (Orgs.) **Estratégias para o Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006, p. 267-282.
 NASSIF, A. Tripé macroeconômico: limites e propostas de mudanças. **Revista e Política Social e Desenvolvimento**, n. 17, 2015.
 ROCHA, J. D.; BURSZTYN, M. **Território, Saberes Locais e Sustentabilidade - A Busca do Desenvolvimento via Arranjos Produtivos Locais**. III ANPPAS - Associação nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Brasília: [s.n.]. 2006. p. Anais.
 TAVARES, M. Império, território e dinheiro. In: FIORI, J. (Org.). **Estados moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 449-489.

NOME DA DISCIPLINA: Negociação e Movimentos Sociais (DEADM/I) c/h 34**Ementa:**

História dos movimentos sociais. Relações político-institucionais Estado x movimentos sociais. Direitos Humanos a partir da perspectiva da ONU. Inserção da sociedade nos movimentos sociais brasileiros. Gestão dos movimentos sociais brasileiros e paranaenses. Lideranças em movimentos sociais. Empreendedorismo social. Redes de Integração Social. A influência da Cultura Afro-brasileira e Africana nas negociações.

Bibliografia Básica:

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, São Paulo, 76: 2009, p.49-86.
 CARNEIRO, Sueli. "Mulheres Em Movimento. **Estudos Avançados**, v.17, no. 49, dez.2003: 117–33.
 TARROW, Sidney. **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**. Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998]

Bibliografia Complementar:

DIANI, Mario e Bison, Ivano. Organizações, coalizões e movimentos. **Revista Brasileira de Ciência Política** 3: p.219-250, 2010.
 DIANI, Mario, Introduction: Social Movements, Contentious Actions, and Social networks: From **Metaphor to Substance?**. In: Diani, Mario and McAdam, Doug, eds. **Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action**. Oxford, Oxford University Press, 1-21. 2003.
 JASPER, James M, eds. **The Social Movements Reader: Cases and Concepts**. Malden MA, Oxford, Blackwell Publishing, 3-7.
 JASPER, James. O que são movimentos sociais?. In **Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 35-60.
 SNOW, David e Danny Trom. "The case study and the study of social movements", em: Klandermans, Bert e Suzanne Staggenborg (orgs.) **Methods of Social Movement Research**, Minneapolis: University of Minnesota Press, 146-172, 2002..
 TARROW, Sidney. **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**, Petrópolis,

Editora Vozes, 2009[1998].

NOME DA DISCIPLINA: Arranjos Organizacionais Contemporâneos (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Percurso histórico das organizações contemporâneas. Neoliberalismo e flexibilização do capitalismo. Modelos de trabalho contemporâneos. Precarização do trabalho. Incubadoras de negócios. Novas tendências socioeconômicas das organizações. Organizações disruptivas. Gestão de startup's. Economia colaborativa. Tecnologias e a contemporaneidade. Redes de cooperação.

Bibliografia Básica:

AMATO NETO, J. Reestruturação industrial, terceirização e redes de subcontratação. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p.33-42, 1995.
BAUM, J. Ecologia organizacional. In: CLEGG, S. et al. (orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais. Volume I. São Paulo: Atlas, 1998.
CLEGG; Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática**. Editora Bookman, 2011.
DIMAGGIO, P.; POWELL, W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.2, p. 74-89, abr./jun. 2005.

Bibliografia Complementar:

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
CASSIOLATO, J.; LASTRES, H. **Glossário de arranjos produtivos e sistemas inovativos Locais**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2003.
CASTELLS, M. **A Sociedade em rede**, São Paulo: Paz e Terra, 2000.
PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective** (Stanford Business Classics) New York: Harper and Row, 2003.
PRAHALAD, C.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. **Harvard Business Review**, v. 68, May/June, p. 79-91, 1990.
VOLBERDA, H.; VAN DER WEERDT, N.; VERWAAL, E.; STIENSTRA, M.; VERDU, A. Contingency Fit, Institutional Fit, and Firm Performance: A Metafit Approach to Organization. **Environment Relationships. Organization Science**, v. 23, n. 4, p. 1040-1054, 2012.
PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, v.76, n.6, 1998.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Mudança Organizacional (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Análise organizacional em contexto de mudança. Comunicação formal e informal. Fundamentos da tomada de decisão. Métodos para solução de problemas. Mudanças Planejadas e Emergentes.

Bibliografia Básica:

CALDAS, M. P.; WOOD, T, Jr. **Transformação e realidade organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.
ETZIONI, A. **Análise comparativa de organizações complexas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
KISIL, Marcos. **Gestão da mudança organizacional**. São Paulo, SP: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2002.
MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 1995.
WOOD JR., Thomaz. **Mudança organizacional**. São Paulo: sem editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO ALVAREZ, M. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Makron, 1991.
CURY, A. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Mcgraw-hill, 1991.
FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.
FOGUEL, Sergio; SOUZA, Carlos Cesar. **Desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.
HARRINGTON, J. **Aperfeiçoamento processos empresariais**. São Paulo: Makron Books, 1993.
KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. São Paulo: Atlas, 1999.
OLIVEIRA, Marco A. **Dinâmica da mudança: fatos geradores e geradores de fatos nas empresas**. São

Paulo: Nobel, 1995.

WOOD, T. Jr. **Mudança organizacional**: aprofundando temas atuais de administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão do Conhecimento (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Fundamentos da Gestão do Conhecimento. Concepção de informação e conhecimento organizacional. Criação, compartilhamento e uso do conhecimento nas organizações. Elementos da gestão do conhecimento: pessoas, cultura organizacional, aprendizagem organizacional, estrutura organizacional e tecnologia. Organizações que aprendem. Universidade Corporativa. Modelos de gestão do conhecimento.

Bibliografia Básica:

LADWIG, Nilzo Ivo; COSTA, Rogério Santos da (Orgs.). **Relações internacionais, gestão do conhecimento e estratégias de desenvolvimento**: debates interdisciplinares na primeira década do novo milênio. Palhoça, SC: Unisul, 2012
POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Orgs.). **Sociedade da Informação**: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008
SORDI, José Osvaldo De. **Administração da Informação**: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA NETO, Rivaldavia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.
FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.); OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001
Harvard Business Review. **Gestão do conhecimento**: on knowledge management. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual**: recursos para a economia baseada em conhecimento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002
PROBST, Gilbert; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento**: os elementos construtivos do sucesso. Tradução: CARPIGANI, Maria Adelaide. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002
SANTOS, Silvio Aparecido dos (Org.); LEITE, Nildes Pitombo (Org.); FERRARESI, Alex Antônio (Org.). **Gestão do conhecimento**: institucionalização e práticas nas empresas e instituições (pesquisas e estudos). Maringá, PR: Unicorpore, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Diversidade (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Gestão da Diversidade e Competitividade organizacional. Inserção e manutenção da Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho. Mulheres e mercado de trabalho. Diversidade de Gênero e orientação sexual no ambiente de trabalho. Discriminação racial nas organizações. Diferenças de gerações no ambiente de trabalho. Refugiados e migrantes no mercado de trabalho. Estereótipos de beleza no ambiente de trabalho. Boas práticas de Gestão da Diversidade.

Bibliografia Básica:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 570 p. ISBN 978-85-221-0682-0.
FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo (Orgs.). Diversidade sexual e trabalho. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 379 p. ISBN 978-85-221-1102-2.
MACÊDO, Ivanildo Izaias de et al. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. 6. ed Rio de Janeiro: FGV, 2005. 148 p. (Gestão Empresarial). ISBN 85-225-0414-8.

Bibliografia Complementar:

ALVES, M. A; GALEÃO-SILVA, L. G. A gestão da diversidade nas organizações. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 20-29, jul./set. 2004.
BORIN, F.; FIENO, P.; SAMPAIO, B. Diversidade: inclusão ou estratégia. Harvard Business Review. Edição Brasil, p. 86-90, out./2015.
BRASIL. Lei Nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Instituiu a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência. Presidência da República, Brasília, DF, 21 jul. 1991. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm.

CAMILO, J.; FORTIM, I.; AGUERRE, P. Gestão de Pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. São Paulo: Senac, 2019.

JOHNSON, S. K. Inclusifique: como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação a sua empresa. Tradução de Ada Felix. São Paulo: Benvirá, 2020.

PEREIRA, J. B. C.; HANASHIRO, D. M. M. Ser ou não ser favorável às práticas de diversidade? Eis a questão. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 14, n. 4, art. 6, p. 670-683, jul./ago. 2010.

RENNER, J. S.; GOMES, G. Diversidade nas organizações: da ação afirmativa para o processo de gestão. Conhecimento & Diversidade, v. 12, n. 27, p. 27 – 38, mai./ago. 2020

NOME DA DISCIPLINA: Ciência de Dados para Negócios (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Introdução à Ciência de Dados aplicada à Administração. Técnicas de amostragem e dimensionamento de amostras. Testes de hipóteses. Processo de garimpagem, limpeza e preparação de dados. Testes Univariados e Multivariados no SPSS. Análise Fatorial Exploratória e Confirmatória no SPSS. Análise de Correlação e Regressão Linear no SPSS. Análise de Variância (ANOVA) no SPSS.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal. SPSS Aplicado à Pesquisa Acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009. 244 p. ISBN 978-85-224-5485-3.

FIELD, Andy. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2009. 688 p. ISBN 978-85-363-1927-8.

HAIR JUNIOR, Joseph F. et al.. Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p. ISBN 978-85-7780-402-3.

Bibliografia Complementar:

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA CONTÁBEIS, Atuariais e Financeiras. Análise multivariada: para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2009. 541 p. ISBN 978-85-224-4707-7.

GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009. 198 p. ISBN 978-85-363-2055-7.

LEVINE, J. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. Análise de Dados Qualitativos: Estratégias Metodológicas para as Ciências da Saúde Humanas e Sociais. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001. 156p. ISBN 8531405238.

SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Gestão da Internacionalização (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Inovação e Tecnologia na Internacionalização; Geopolítica e Negócios Internacionais; Regulação e Compliance em Mercados Globais; Modelos de Negócios Digitais e Internacionalização Acelerada; ESG e Sustentabilidade nas Operações Internacionais; Análise de Tendências Globais.

Bibliografia Básica

HITT, Michael A.; IRLANDA, R D.; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica – Competitividade e globalização – Conceitos: Tradução da 12a edição norte-americana. Editora: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127986. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127986/>.

MAIA, Jayme de M. Economia Internacional e Comércio Exterior . Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023640. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>.

SEGRE, alemão. Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição . Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>.

Bibliografia Complementar

CIGNACCO, Bruno R. Fundamentos de Comércio Internacional para Pequenas e Médias Empresas . Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502111813. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111813/>.

CORREIA, Pedro de P. Manual de Geopolítica e Geoestratégia . Almedina, 2018. E-book. ISBN 9789724421001. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724421001/>.

CURTO, Diogo R. Estudos sobre a Globalização . Grupo Almedina, 2016. E-book. ISBN 9789724419053. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724419053/>.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição . Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484447. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>.

HANSEN, Valéria. O ano 1000: quando exploradores se conectaram ao Mundo – e a globalização Iniciou . Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555203080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555203080/>.

LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: uma abordagem em comércio exterior . Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228453/>.

LUDOVICO, Nelson. Como preparar uma empresa para o comércio exterior . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547230340. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>.

MEIRA, Liziane A. Série IDP – Linha pesquisa acadêmica - Tributos sobre o comércio exterior, 1ª Edição. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180611. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180611/>.

PECEQUILO, Cristina S. A reconfiguração do poder global em tempos de crise. Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550819020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819020/>.

SILVA, José Ultemar da. Gestão das Relações Econômicas Internacionais e Comércio Exterior . Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109951. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109951/>.

STEFANO, Marcelle Silbiger de. Fraude no Comércio Exterior: A Interposição Fraudulenta de Terceiros . Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9786556270739. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556270739/>.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

5.7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

Para a integralização do currículo do curso de Administração o aluno deve cumprir 100 horas de atividades acadêmicas complementares como componente obrigatório. Este tem por finalidade possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas, por meio, de atividades extra classe que podem ser realizadas dentro e/ou fora da Universidade. O seu objetivo é o enriquecimento da formação profissional a partir a ampliação de conhecimentos, aprofundamento em temas específicos, de estímulo a prática de estudo e integração com a comunidade.

As Atividades Complementares Acadêmicas do Curso de Administração, do Campus de Irati, são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os acadêmicos regularmente matriculados no curso, por meio, de documentos oficiais (Atestados, Certificados e Declarações), devendo ser desenvolvidas em: I – Atividades de ensino; II – Atividades de pesquisa; III – Atividades de extensão e cultura; e IV – Atividades de representação discente.

As Atividades Complementares Acadêmicas de Ensino compreendem: I – Disciplinas

concluídas pelo acadêmico, em cursos de nível superior devidamente reconhecido, e não previstas na matriz curricular do curso; II – Cursos de qualificação profissional: informática, línguas e atualização; III – Atividades de monitoria acadêmica, remunerada ou voluntária, realizadas na UNICENTRO; IV – Participação em eventos: Semanas acadêmicas; Seminários, palestras e conferências; e Congressos, fóruns, simpósios e eventos afins; e V – Participação em viagens e visitas técnicas extracurriculares. Estas atividades são orientadas por regulamento específico.

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão

As Atividades de Curricularização da Extensão, como um dos tripés do ensino superior, são presentes no curso de Administração de três formas distintas. A Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 determinou que as atividades de caráter de extensão devem corresponder ao percentual mínimo de 10%. Para tal, a partir da normatização com regulamento específico a curricularização da extensão no curso de Administração está organizada da seguinte forma:

- Disciplina de Introdução a Extensão Universitária em Administração – Equivalente a 34 h/a: Visa fomentar a reflexão crítica dos acadêmicos de modo a permitir a compreensão, análise e interpretação da construção de atividades de extensão universitária, a partir do reconhecimento de suas definições, características, procedimentos e implicações, dentro da perspectiva da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua operacionalização está atrelada à condução de pesquisas sobre temas relacionados ao conteúdo. Bem como, a partir de recursos de apoio como, documentários e filmes. Finalmente, as atividades práticas de extensão são organizadas com visitas de campo e estudos de experiências de projetos de extensão diversos;
- Disciplina de Observatório de Práticas na Administração - Equivalente a 68 h/a: A atividade está articulada à disciplina “Observatório de Práticas na Administração”, que consiste nos estudos organizacionais sobre as práticas organizacionais, sejam as mesmas unidades produtivas sob o comando do capital, órgãos públicos ou organizações coletivistas de trabalho, inseridas no contexto do globalismo, cujas circunstâncias envolvem análise de: I – Relações e poder e de gestão do processo de trabalho nas organizações; II – Reestruturação produtiva; III – Relações e organização do processo de trabalho; e IV – Complexidade e redes. O Observatório de Práticas na Administração tem por objetivo: I – Complementar o processo de ensino/aprendizagem e a

formação profissional dos acadêmicos mediante o desenvolvimento da observação problematizada da realidade organizacional; II – Identificar diferentes práticas organizativas no campo das organizações e refletir a respeito das diferentes formas de gestão; e III – Promover a interação universidade, organizações e sociedade em um processo recíproco de troca de saberes e práticas. A Disciplina Observatório de Práticas na Administração é realizada de acordo com o previsto na estrutura curricular do curso e a partir das condições e dos requisitos definidos pelo Departamento de Administração, do Campus de Irati, DEADM/I;

- Atividade Complementar de Responsabilidade Social - Equivalente a 80 h: As Atividades Complementares de Responsabilidade Social são realizadas em qualquer entidade de direito público ou privado, desde que atendam aos requisitos mínimos necessários ao desenvolvimento do trabalho, mediante planejamento, organização e controle expressos pelo Projeto de Extensão relacionado. Parágrafo Único. As Atividades Complementares de Responsabilidade Social têm a carga horária mínima de 80 (oitenta) horas, definida na estrutura curricular do curso, e devem ser cumpridas no seu decorrer. As Atividades Complementares de Responsabilidade Social serão homologadas quando referidas ao Coordenador do Programa de Atividades Complementares de Responsabilidade Social do DEADM/I, pelo Professor Coordenador do projeto do estudante, ou daquele que tem participado do seu projeto de Responsabilidade Social pessoal. Os relatórios que identifiquem objetivos, atividades e conclusão serão de responsabilidade do Professor Coordenador, executados de acordo com sua orientação ou expressos parcialmente em seu próprio relatório de atividades de Responsabilidade Social;
- Atividades extensionistas das Práticas na Administração - Equivalente a 25 h: As Atividades Extensionistas das Práticas na Administração devem, obrigatoriamente, ser realizadas pelos acadêmicos, de forma associada à disciplina de Observatório de Práticas na Administração, no 8º Semestre do Curso, tendo carga horária de 25 horas. As Práticas na Administração terão suas atividades articuladas conforme segue: I – Planejamento das ações que articulam a interação universidade, organizações e sociedade; II – Realização de ações de estudos e reflexões acerca dos contextos e/ou casos selecionados; e III – Articulação do retorno para a sociedade, sejam para casos específicos ou

em relação aos contextos de estudos, dos resultados das reflexões, por meio, de relatório técnico.

- Projeto de Extensão Integração Solidária - Equivalente a 35 h: A carga horária prevista para a curricularização da extensão no Projeto de Extensão Integração Solidária é cumprida mediante a participação no projeto de extensão proposto pelo Departamento de Administração destinado ao cumprimento desta atividade. Para fins de registro no histórico do acadêmico a Chefia de Departamento encaminha à DIAP a relação de alunos que cumpriram a atividade; e
- Estágio Supervisionado Obrigatório - Equivalente a 80 h: A carga horária prevista para a curricularização da extensão no Estágio Supervisionado Obrigatório é cumprida associada à disciplina de Estágio Supervisionado I, no 5º Semestre do Curso, mediante a realização do Diagnóstico Organizacional que corresponde a componente obrigatório do Estágio Supervisionado e possui regulamentação específica. A validação da carga horária nas Atividades Extensionistas do Estágio Supervisionado Obrigatório está vinculada a aprovação na disciplina Estágio Supervisionado I. A realização do Diagnóstico Organizacional visa promover: I – Condições para iniciação orientada à prática profissional, tendo em vista a consecução dos objetivos do curso de Administração, conforme apresentados no Projeto Pedagógico do Curso, PPC; II – Oportunidade para assimilar experiência prática e/ou planejar e desenvolver atividades de natureza sistêmico-administrativa, em organizações que contribuem com a formação profissional; III – Adequação dos conhecimentos adquiridos com a realidade profissional, realimentadora do processo de ensino; IV – Análise crítica sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas durante o período do estágio supervisionado, exercitando-se no diagnóstico situacional e no processo de tomada de decisão em relação à realidade investigada; V – Treinamento na tarefa de identificação de problemas relacionados à gestão e organização, propondo alternativas de solução; e VI – Fomento da pesquisa científica na área de Administração, visando incentivar a produção do conhecimento e o intercâmbio entre a Universidade, empresas e indústrias.

Cabe destacar que as atividades são orientadas por regulamento específico.

Mobilidade Acadêmica

A mobilidade internacional permite que discentes, docentes e agentes universitários da

Unicentro desenvolvam atividades acadêmicas em instituições no exterior, e que estrangeiros oriundos de instituições do exterior desenvolvam atividades na Unicentro. A mobilidade discente internacional propicia o desenvolvimento de componentes curriculares (disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, desenvolvimento de projeto de pesquisa, extensão ou inovação tecnológica) em instituições estrangeiras de ensino superior, conveniadas com a Unicentro, e para atividades de estudantes de graduação oriundos de instituições de ensino internacionais em mobilidade na Unicentro.

Quando estudantes oriundos de instituições internacionais são recebidos na Unicentro, a mobilidade é chamada de INCOMING; e quando estudantes da Unicentro saem para realizar parte dos seus estudos em uma instituição no exterior, a mobilidade é classificada como OUTGOING.

O Programa Paranaense de Mobilidade Estudantil (PPME) é objeto de convênio estabelecido entre as Instituições Públicas de Ensino Superior Paranaense, Ipesp, no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Seti.

Seu objetivo é proporcionar aos alunos de graduação das instituições conveniadas, mobilidade entre elas, visando à troca de experiências acadêmicas para o enriquecimento científico e cultural.

As universidades participantes são:

- *Universidade Estadual de Londrina (UEL);*
- *Universidade Estadual de Maringá (UEM);*
- *Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG);*
- *Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro);*
- *Universidade Estadual do Norte Pioneiro (Unep);*
- *Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste);*
- *Universidade Estadual do Paraná (Unespar);*
- *Universidade Federal do Paraná (UFPR); e*
- *Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).*

Para saber dos critérios para realização de mobilidade pelo PPME em uma das universidades participantes, o estudante deve consultar a regulamentação específica da instituição de destino (onde pretende realizar a mobilidade).

Na Unicentro, o PPME é regulamentado pela Resolução n.º 103/2007-Cepe/Unicentro. Após ser Aceito em uma das universidades participantes, o estudante da Unicentro deve formalizar seu afastamento da Unicentro, a partir do preenchimento de formulário

específico, que deve protocolado com os documentos nele indicados. O Programa de Mobilidade Nacional (PMN) é promovido pela Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), em parceria com suas universidades afiliadas.

Em duas edições anuais, uma em cada semestre, o PMN busca promover o intercâmbio de estudantes de graduação das instituições participantes, com vistas a oportunizar a vivência de diferentes métodos pedagógicos e didáticos; conhecer diferenças e costumes regionais, participar de atividades estudantis complementares; e adentrar em projetos de extensão e pesquisa em diferentes centros educacionais distribuídos em todo o território nacional. Para participar do PMN, o estudante interessado deve consultar o Edital lançado pela Abruem.

Para estimular a participação de estudantes da Unicentro no do PMN, são abertos editais institucionais para a concessão de bolsas-auxílio. Após ser Aceito em uma das universidades participantes, o estudante da Unicentro deve formalizar seu afastamento da Unicentro, a partir do preenchimento de formulário específico, que deve protocolado com os documentos nele indicados.

A participação de docentes ou agentes universitários da Unicentro em ações internacionais ocorre por iniciativa própria ou indicação institucional para coordenar ou integrar equipe de Programa Internacional.

Para a realização de mobilidade e outras ações de internacionalização é possível contar com bolsas de estudos, financiadas com recursos institucionais, ou por meio, de agências de fomento (nacional ou internacional).

Inserção Acadêmica (PET, PIBID, IC, monitorias, entre outros programas)

A inserção acadêmica nos programas institucionais ocorre pela adesão dos docentes do departamento com a oferta de vagas respeitando as regulamentações dos editais específicos. Anualmente são ofertadas vagas em iniciação científica e monitoria discente no curso de Administração constituindo-se uma prática recorrente de incentivo a inserção acadêmica proporcionando a possibilidade de complementação da formação universitária dos alunos. Estas atividades são orientadas por regulamento específico, bem como editais próprios.

5.8. ENSINO A DISTÂNCIA

Operacionalização

Condizente com a busca pela inovação, criatividade e versatilidade dos potenciais tecnológicos disponíveis para o aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, a modalidade de educação à distância poderá ser utilizada em todas as disciplinas, dentro dos limites percentuais da carga horária de cada disciplina, conforme regulamentação vigente (RESOLUÇÃO nº 13-CEPE/UNICENTRO, de 28 de agosto de 2019).

A carga horária prevista para a utilização na modalidade de EaD é de até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total da disciplina. A modalidade de EaD do curso de Administração foi aprovada pelo CONDEP-DEADM/I, constando na matriz curricular. Os 20% estão divididos entre disciplinas integralmente EaD e disciplinas com carga horária parcial EaD.

Metodologia

As atividades à distância serão realizadas pelos acadêmicos por meio de leituras individuais e coletivas, participação em videoconferências e interação com as possibilidades didáticas do ambiente virtual de aprendizagem, sendo metodologias assíncronas e síncronas. O professor da disciplina será responsável por disponibilizar, no ambiente de aprendizagem à distância, o material didático a ser utilizado pelos acadêmicos ao longo da disciplina, como livros textos, atividades, leituras complementares e artigos científicos. Vídeos didáticos também devem ser indicados ao disponibilizados na plataforma Moodle para que os acadêmicos possam acompanhar de forma assíncrona os conteúdos.

Ferramentas

Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Atualmente a Unicentro disponibiliza os recursos da plataforma Moodle. Outras ferramentas complementares poderão ser utilizadas pelos professores, desde que respeitada as legislações vigentes quanto ao uso de *softwares* e *hardwares*, bem como as regulamentações da Unicentro.

5.9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O emprego das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem do curso se dão, principalmente, a partir de duas vertentes fundamentais. A primeira considera o emprego de software e hardware em consonância com o espaço do laboratório de informática do curso. Neste caso a

editoração eletrônica de documentos e planilhas, a possibilidade de análise de dados a partir de softwares específicos e a comunicação são elementos de incentivo e facilitação da aprendizagem. A segunda forma corresponde ao uso de plataforma de ambiente virtual de aprendizagem. A plataforma Moodle, a qual é gratuita e possui código fonte livre, é amplamente utilizada na Universidade para compartilhamento de conteúdos específicos das disciplinas pelos docentes e realização de atividades pelos discentes.

5.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

C/H: - 68 h/a (Estágio Supervisionado II) - 34 h/a (Estágio Supervisionado III) - 68 h/a (Estágio Supervisionado IV)	Atribuição de nota para o TCC:	(X) Sim () Não
Disciplina (quando for o caso): - Estágio Supervisionado II - Estágio Supervisionado III - Estágio Supervisionado IV		
Descrição: O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Administração consiste em uma atividade obrigatória inserida nas disciplinas de Estágio Supervisionado II, no sexto, Estágio Supervisionado III, sétimo, e Estágio Supervisionado IV, oitavo semestre. • No 6º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na elaboração do Pré-Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – PTCC, na disciplina Estágio Supervisionado II. • No 7º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado III. • No 8º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado IV. O TCC pode ser realizado segundo a opção de cada acadêmico estagiário em consonância com as linhas de orientação disponíveis no DEADM/I, nas seguintes modalidades: a) Modalidade Intervenção: identificação, análise crítica e proposição de melhorias em áreas específicas de sistemas de gestão e organização; b) Modalidade Criação: elaboração de um plano de negócios para a criação de novas organizações		

e/ou novos negócios; e c) Modalidade Pesquisa: elaboração de estudos atrelados às características da pesquisa científica, que prezem pela aplicação do método científico de investigação. Essas atividades são regidas por regulamento específico do curso.

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	☒ (X) Supervisão Direta ☐ () Supervisão Semidireta ☐ () Supervisão Indireta	C/H: 238 h/a 200 h
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	☒ (X) Sim ☐ () Não	

Descrição

Para integralização curricular, o acadêmico deverá cursar as disciplinas de Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV. Entende-se por “Estágio Supervisionado em Administração” as atividades de aprendizagem científica, acadêmica, profissional, social e cultural desenvolvidas, individualmente, pelos acadêmicos regularmente matriculados no curso. O Estágio Supervisionado em Administração tem como objetivos: a) Complementar o processo de ensino/aprendizagem e a formação profissional mediante o desenvolvimento de competências e habilidades técnico-científicas dos acadêmicos; e b) Desenvolver o intercâmbio e a troca de experiências da Universidade com organizações públicas ou privadas em que se realizam as atividades de estágio supervisionado.

O Estágio Curricular está organizado da seguinte forma: i) 68 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado I, no 5º semestre do curso; ii) 68 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado II, no 6º semestre do curso; iii) 34 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado III, no 7º semestre do curso; iv) 68 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado IV, no 8º semestre do curso.

Além da carga-horária em sala, são realizadas 200 horas relógio de Estágio Supervisionado a serem cumpridas da seguinte forma: a) 80 horas relógio de estágio supervisionado na instituição Concedente, para realização do Diagnóstico Organizacional, no 5º semestre do curso; b) 40 horas relógio a serem atribuídas para a construção do Pré-Projeto de TCC no 6º semestre do curso; c) 40 horas relógio a serem atribuídas para a construção do Projeto de TCC no 7º semestre do curso; e d) 40 horas relógio a serem atribuídas para a execução do TCC no 8º semestre do curso.

O relato das atividades e os resultados do Estágio Supervisionados são consubstanciados em documentos onde, com a necessária fundamentação teórico-conceitual, seja descrita uma realidade organizacional, destacando sua inserção e relações com o ambiente, sua estrutura, especialmente na área objeto de estudo, considerando as modalidades de Pesquisa, Intervenção e Criação de Negócio. Deve ser demonstrada capacidade de análise crítica e proposição criativa de soluções técnicas para as realidades investigadas. Para tanto, o curso oportunizará aos estagiários, orientação formal, tanto de conteúdo como metodológico. Essas atividades são regidas por regulamento específico do curso.

Operacionalização

O Estágio Supervisionado em Administração constitui-se em atividade curricular obrigatória, devendo ser realizado no 5º, 6º, 7º e 8º semestres do curso. No 5º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do Diagnóstico Organizacional, na disciplina Estágio Supervisionado I. No 6º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na elaboração do Pré-Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – PTCC, na disciplina Estágio Supervisionado II. No 7º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado III. No 8º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado IV.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma exigência obrigatória para conclusão do curso de Administração, resultante do Estágio Supervisionado em Administração. O TCC pode ser realizado segundo a opção de cada acadêmico estagiário em consonância com as linhas de orientação disponíveis no DEADM/I, nas seguintes modalidades: i) Modalidade Intervenção: identificação, análise crítica e proposição de melhorias em áreas específicas de sistemas de gestão e organização; ii) Modalidade Criação: elaboração de um plano de negócios para a criação de novas organizações e/ou novos negócios; e iii) Modalidade Pesquisa: elaboração de estudos atrelados às características da pesquisa científica, que prezem pela aplicação do método científico de investigação.

Quanto ao sistema de avaliação no Estágio Supervisionado, o Diagnóstico Organizacional somente será avaliado pelo professor supervisor do estágio supervisionado na disciplina de Estágio Supervisionado I. O Pré-projeto de TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II, será avaliado por uma banca

de avaliação interna composta por dois professores, mais o Orientador e o professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do Pré-projeto de TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado II, será composta com 50% da Comissão Interna, 25% referente à orientação e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina. O Projeto de TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado III, será avaliado por banca pública composta por três professores indicados pelo SATES/DEADM/I, sendo um deles o orientador do trabalho, mais a nota do professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do Projeto de TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado III, será composta por 50% da banca, 25% do orientador e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina. O TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado IV, será avaliado por banca pública composta por três professores, indicados pelo SATES/DEADM/I, sendo um deles o orientador do trabalho, mais a nota do professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado IV, será composta por 50% da banca, 25% do orientador e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina.

Considera-se aprovado o estagiário que obtiver a nota mínima prevista na regulamentação vigente na Instituição, igual a 7,0 (sete vírgula zero). Considera-se reprovado o estagiário que obtiver nota inferior a 7,0 (sete vírgula zero). Ao Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV não se aplica à possibilidade de realização de Exame Final.

5.12. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Descrição

O Estágio não Obrigatório caracteriza-se como uma atividade importante no processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração, contribuindo para a concretização de seus objetivos. Os acadêmicos regularmente matriculados no curso, do primeiro ao oitavo semestre, podem vivenciar as oportunidades de Estágio não Obrigatório em organizações públicas ou privadas. Essa vivência contribui para o aperfeiçoamento técnico-profissional, bem como, para o treinamento humano e o desenvolvimento científico. A Coordenação Acadêmica do curso de Administração é responsável pela divulgação das vagas ofertadas pelas organizações, pela assinatura dos documentos que regem a relação entre a empresa cedente e os estagiários, e ainda, pelo acompanhamento da avaliação das atividades realizadas pelos estagiários.

Operacionalização

O Centro de Integração Empresa Escola do Paraná – CIEE/PR é responsável pelo cadastro dos acadêmicos interessados em participar das atividades de estágio, pelo registro das organizações interessadas em ofertar vagas aos estagiários e pelos convênios com as IES interessadas em disponibilizar aos seus alunos campo de vivência profissional. Assim, diante da disponibilidade de vagas de Estágio não Obrigatório os acadêmicos interessados se inscrevem e, diante do resultado da seleção, é estabelecido o Contrato de Estágio. O contrato para realização do Estágio não Obrigatório é intermediado pelo CIEE/PR, uma associação civil sem fins lucrativos e de utilidade pública, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

5.13. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

Educação das Relações Étnico-Raciais

O conteúdo de Educação das Relações Étnico-Raciais, é observado como conteúdo, reflexões e discussões, nas seguintes disciplinas:

- Psicologia Organizacional (3º semestre)
- Introdução à Extensão Universitária em Administração (2º semestre)

As questões relacionadas e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana estão observados nas seguintes disciplinas:

- Epistemologia e História da Ciência (1º semestre)
- Responsabilidade Social nas Organizações (2º semestre)
- Negociação em Movimentos Sociais (Disciplina optativa - 7º ou 8º semestres)

A inserção do conteúdo ocorre de modo transversal, atendendo ao que rege as Res. CNE/CP 1/2004 e Del. CEE/PR 04/2006, a partir da abordagem do conteúdo na disciplina de Sociologia, conforme previsto na ementa da mesma, a qual, é ministrada por professor da área lotado no DEHIS/I. Considerando que o espaço da disciplina tem como prerrogativa a compreensão do funcionamento da sociedade e das leis que regem as relações sociais, considera-se o espaço adequado para a abordagem da temática.

Educação Ambiental

Para atendimento da inserção de conteúdos relativo à educação ambiental de modo

transversal, conforme exigência da Res. CNE/CP 2/2012 e Del. CEE/PR 04/2013, a temática é abordada a partir das disciplinas de Sustentabilidade e Gestão Ambiental. Estas disciplinas, dentre seus conteúdos, abordam a preservação ambiental, a conscientização do uso dos recursos naturais e debatem os mecanismos que proporcionam a articulação voltadas para as soluções para os problemas decorrentes da ação humana na natureza, bem como, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Além disso, os conteúdos estão previstos conteúdos em outras disciplinas que preveem a preocupação ambiental durante a formação acadêmica sendo elas: Gestão da Qualidade a qual prevê a utilização de normas de certificação, Logística I e Logística II que abordam a logística reversa sobre a reinserção e economia de recursos na cadeia produtiva. Assim como, na disciplina de Fundamentos de Gestão da Inovação. Ainda, as Atividades Complementares de Responsabilidade Social, obrigatórias para integralização do currículo do curso, podem ser cumpridas pelos estudantes a partir de ações de educação ambiental voltadas para públicos diversos.

Educação em Direitos Humanos

Para atendimento da regulamentação (Res. CNE/CP 1/2012 e Del. CEE/PR 02/2015) que exige a inserção do conteúdo, relativo à educação em direitos humanos há conteúdo na disciplina de:

- Responsabilidade Social nas Organizações (2º semestre) - aborda, especificamente o tema “Cidadania, Direitos Humanos e Justiça Social”.

Também é possível observar esse tema nas disciplinas:

- Teorias da Administração II (2º semestre)
- Introdução à Extensão Universitária em Administração (2º semestre)
- Negociação e Movimentos Sociais (disciplina optativa no 7º ou 8º semestres)

Estatuto do Idoso

Há inserção de conteúdo, de maneira transversal que atendem à Lei Federal 10.741/2003, artigo 22, no que diz respeito a questão dos idosos. Isso será observado nas disciplinas:

- Responsabilidade Social nas Organizações (2º semestre)
- Psicologia Organizacional (3º semestre)

Também essa temática é abordada nas disciplinas:

- Empreendedorismo (1º semestre)

- Introdução à Extensão Universitária em Administração (2º semestre)

Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia/optativa para Bacharelados)

Em atenção a legislação específica que trata do tema (Dec. 5.626/2005), é ofertada a disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, ministrada por professor do DELET/I e com ementa de acordo com a regulamentação.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A integração da compreensão de Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso de Administração de Irati, ocorre de diversas formas. É possível destacar as seguintes:

- Projetos de Responsabilidade Social (RS) dentro do Programa de Extensão das Atividades de Responsabilidade Social do DEADM-I, com 80 horas;
- Projetos de Iniciação Científica; e
- Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), com 100 horas.

Essas distintas atividades extracurriculares fornecem uma integração e articulação que é necessária a compreensão de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando que todas essas oportunidades são institucionalizadas, ou seja, dispõe de regulamentações específicas e carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso. Dentro do Programa o DEADM-I dispõe de quatro Projetos de Responsabilidade Social que permitem aos acadêmicos desenvolverem Projetos e Ações na comunidade, que envolve preparação teórica e metodológica; participação direta em ações de extensão formalmente reconhecidas pela universidade e com relação ao campo de formação previsto neste Projeto Pedagógico; reflexão sobre as implicações pessoais, sociais e acadêmicas da atividade, em relatos escritos na forma de artigos ou outros textos similares.

As Atividades Complementares extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Também é uma atividade regulamentada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso e busca atender aos seguintes aspectos a destacar:

- Oferecer uma ampla formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de profissionais críticos e atuantes nas áreas da Administração, por meio de atividades que propiciassem o aprendizado prático;
- Promover um espaço para a discussão de temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o País e para o exercício profissional;
- Possibilitar a formação acadêmica integrada com a futura atividade profissional, especialmente no caso de carreira universitária, por intermédio da interação constante entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão; e

- Estimular a melhoria do ensino de graduação por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso.

Essas atividades buscam oportunizar aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, assumindo uma responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. Outra vertente diz respeito a Iniciação Científica (IC), que é ofertada dentro da UNICENTRO, dentro do Programa de Iniciação Científica, no qual, se oferecem bolsas de Iniciação Científica aos alunos de graduação, além da possibilidade de realizar iniciação científica voluntária. As atividades de iniciação científica demandam - pesquisas bibliográficas, coleta de dados, entrevistas, organização dos dados, etc. - são realizadas, prioritariamente, junto aos grupos de pesquisa, dentro dos quais os docentes do DEADM-I estão vinculados, nos programas de Pós-graduação e na CAPES.

O processo de integração do ensino, da pesquisa e da extensão é facilitado pela possibilidade de aproveitamento destas atividades, na forma de Atividades Extracurriculares, que são reconhecidas como crédito e carga horária para a formação discente.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

O DEADM/I conta atualmente com 14 docentes sendo oito docentes do quadro efetivo do magistério superior e seis professores colaboradores. Entre os docentes, onze possuem a titulação de doutor e três a titulação de mestre. Além dos professores lotados no DEADM/I, atuam no Curso de Administração docentes de outros departamentos nas disciplinas de formação complementar.

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Antônio João Hocayen da Silva

Qualificação profissional e acadêmica:

Doutorado em Administração (2015) - Universidade Positivo, UP

Mestrado em Administração (2007) - Universidade Federal do Paraná, UFPR

Graduação em Administração (2003) - Universidade Federal de Viçosa, UFV

Regime de trabalho do coordenador do curso: Professor Efetivo RT 40 – TIDE

Atuação do coordenador do curso: o coordenador é docente da Unicentro a 14 anos (desde 2010), atuando na graduação. Exerce a função de coordenador há três anos (desde 2021).

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h.

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

O atual quadro docente do curso possui 14 professores dentre os quais oito são professores efetivos e seis professores colaboradores, conforme quadro abaixo.

Prof.	Plano de Carreira	Pós-Graduação stricto sensu			
		Titulação	Área	Instituição	Ano Conclusão
Adriana Queiroz da Silva	Adjunto A	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2017
Antônio João Hocayen da Silva	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2015
Carlos Alberto Marçal Gonzaga	Associado B	Doutorado	Engenharia Florestal	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2006
César Renato Ferreira da Costa	Adjunto B	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2016
Dayana Carla de Macedo	Adjunto B	Doutorado	Engenharia da Produção	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR	2015
Maurício João Atamanczuk	Adjunto B	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2016

Raquel Dorigan de Matos	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2013
Sérgio Luis Dias Doliveira	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2013
Aldo Siatkowski	Professor Colaborador	Mestrado	Administração	Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO	2022
Fábio Gomes da Silva	Professor Colaborador	Mestrado	Engenharia de Produção	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR	2006
Ana Carolina Velozo Valenga	Professor Colaborador	Mestrado	Administração	Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO	2019
Patrícia Guerez	Professor Colaborador	Mestrado	Administração	Universidade Positivo - UP	2017
Edson Luis Kuzma	Professor Colaborador	Doutorado	Administração	Universidade do Oeste de Santa Catarina	2022
Myller Augusto Santos Gomes	Professor Colaborador	Doutorado	Engenharia de Produção	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR	2022

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Atualmente no DEADM/I possui dois Agentes Universitários, Emerson Luis Martins Porfida e Stefany Perek, Técnicos Administrativos, responsáveis pela realização das atividades administrativas cotidianas do DEADM/I, como emissão de documentos oficiais, recepção e despacho de protocolos no SGU, atendimento aos Docentes, Discentes e aos visitantes da comunidade em geral.

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

A estrutura física do curso de Administração possui espaço de coordenação, um laboratório de informática e quatro pequenas salas destinadas a atendimento aos alunos, estudos, pesquisa e permanência dos professores, todas localizadas no 3º piso do prédio principal do Campus de Irati. As salas de aula utilizadas estão localizadas no prédio principal. A descrição detalhada de cada espaço é apresentada nos subitens a seguir.

Descrição dos laboratórios de informática

Instalado no Departamento de Administração, o Setor de Assistência e Treinamento para o Estágio Supervisionado – SATES/DEADM/I é um laboratório utilizado para aulas

presenciais, atividades acadêmicas de estudos individuais e em grupo, atividades de pesquisa e atendimento aos alunos de Graduação, para a execução das atividades de Estágio Supervisionado e da Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, para aulas, orientações e elaboração de trabalhos de conclusão de curso. Em um espaço físico de aproximadamente 40 m², o ambiente é composto por um quadro branco para pincel, uma TV tela plana para projeção de conteúdos, uma mesa central ampla com 14 cadeiras e 20 ilhas de trabalho individuais, cada uma composta por mesa, cadeira. Existem ainda 9 computadores, todos ligados a internet. Além de ventilação e iluminação adequados o ambiente dispõe ainda de internet wi-fi para uso de acadêmicos e docentes.

Descrição das salas dos professores

A sala destinada para permanência dos professores conta com dois microcomputadores do tipo desktop, com teclado, mouse e monitor tudo CRT, com conexão à internet e acesso a impressora da rede do DEADM/I, com acesso restrito por tipo de usuário da rede de internet da Universidade e senha. Há sete cadeiras giratórias e quatro mesas destinadas ao uso dos docentes.

Descrição da sala de atendimento

A sala destinada ao atendimento aos alunos conta com um microcomputador, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT, seis conjuntos de carteira e cadeira, do tipo escolar de madeira e metal, mais cinco cadeiras independentes, uma bancada de madeira com espaço para orientação.

Descrição da sala de estudo

A sala de estudos em administração é destinada a permanência dos alunos para desenvolvimento de atividades acadêmicas como os estudos para desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, pesquisas relativas à iniciação científica, atividades referentes a monitoria ou estágio pedagógico voluntário e, também é utilizada para atendimento dos professores quando necessária. A sala conta com duas bancadas de madeira, cinco microcomputadores, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT e oito cadeiras simples.

Descrição da sala de pesquisa

A sala de pesquisa conta com dois microcomputadores, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT, quadro cadeiras giratórias e duas cadeiras simples, destinadas as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do

DEADM/I.

Descrição das salas de chefia/coordenação

A sala da coordenação do Curso de Administração conta com três subdivisões, sendo a primeira destinada a secretaria. Esta possui duas mesas, do tipo escrivaninha, uma cadeira giratória e uma cadeira simples e dois armários. O espaço da coordenação possui duas mesas do tipo escrivaninha e uma mesa redonda, duas cadeiras giratórias, seis cadeiras simples e um armário baixo. O espaço destinado ao arquivo conta com dois armários de aço para pastas suspensas, quatro armários comum e um armário de aço com chave do tipo guarda volume com espaços destinado aos docentes do departamento.

Descrição das salas de aula

O curso de Administração utiliza as salas de aula de aula do prédio principal do Campus de Irati. As salas utilizadas são a sala 306, 224, 225 e 307. As salas contam com carteiras e cadeiras, do tipo escolar em madeira e metal, adequadas e em número suficiente e um quadro de giz. Há também um projetor multimídia por sala, instalado permanentemente e com conexão de cabo VGA e controle remoto para ajuste e uma tela de projeção em lona.

Descrição da Biblioteca

Biblioteca do Campus de Irati

Estrutura Física

A biblioteca do Câmpus de Irati conta com uma área total construída de 2.208,50 m², destinada aos usuários, contendo 3 pisos. No 1º piso: espaço para guarda-volumes, balcão de circulação, acervo geral e espaço para leitura. No 2º piso: acervo geral e espaço para leitura, espaço infantojuvenil e 2 salas de estudo, com capacidade para 6 pessoas cada. No 3º piso: acervo de periódicos, acervo de teses e dissertações e 3 salas de estudo, com capacidade para 6 pessoas cada, uma das salas tem 3 computadores disponíveis para uso.

Sala de coordenação e sala de serviços técnicos.

Em cada piso estão disponibilizados 3 computadores para consulta ao catálogo do acervo. Junto aos acervos, há mesas de estudo, totalizando 35 mesas e 100 cadeiras.

Acervo físico disponível

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNICENTRO é constituído de documentos referentes às áreas de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e

Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral, e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema, observando-se a política de circulação prevista no Regulamento das Bibliotecas da UNICENTRO.

O acervo está disponibilizado na rede INTERNET através do endereço <https://www3.UNICENTRO.br/bibliotecas/> para consultas a todas as bases existentes.

Acervo	Títulos	Exemplares
Obras	36114	49180
Periódicos	706	8346

Acervo digital disponível

A produção científica dos mestrados e doutorados da UNICENTRO, encontram-se disponíveis em textos completos com a opção de download na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE) da instituição, através do endereço <http://tede.UNICENTRO.br:8080/jspui/> além de consultas abertas também pelo site da BDTD nacional [Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações \(BDTD\). \(ibict.br\)](http://bdtd.ibict.br/).

A UNICENTRO também disponibiliza as plataformas de livros digitais **Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson**.

Bases de dados

O Sistema utilizado é o (Sophia). Utilizamos o sistema de Classificação Decimal de Dewey para processamento e organização do acervo.

Demais serviços

Estão disponibilizados os serviços: Acesso à Internet wi-fi, empréstimo domiciliar, espaço de leitura, consulta local, empréstimos entre bibliotecas, reserva online, catálogo online, catalogação na fonte, orientação aos usuários (comunidade interna e externa), visita orientada à Biblioteca “bibliotur”, serviço de circulação de materiais informatizado, levantamento bibliográfico, orientação quanto à normalização bibliográfica de trabalhos científicos e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que consiste em uma fonte de pesquisa extremamente importante e necessária para ampliar os recursos informacionais de apoio à pesquisa e ao ensino. O Portal de

Periódicos da CAPES está disponível para a comunidade acadêmica da UNICENTRO, via CAFe.

Biblioteca do Campus Avançado de Prudentópolis

Estrutura Física

A biblioteca do Câmpus Avançado de Prudentópolis conta com uma área total construída de 93,45 m², contendo espaço para guarda-volumes, balcão de circulação, acervo geral e espaço para leitura, há 3 mesas de estudo, totalizando 12 cadeiras.

Acervo físico disponível

O acervo está disponibilizado na rede INTERNET através do endereço <https://www3.UNICENTRO.br/bibliotecas/> para consultas a todas as bases existentes.

Acervo	Títulos	Exemplares
Obras	4203	6125
Periódicos	54	388

Acervo digital disponível

A produção científica dos mestrados e doutorados da UNICENTRO, encontram-se disponíveis em textos completos com a opção de download na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE) da instituição, através do endereço <http://tede.UNICENTRO.br:8080/jspui/> além de consultas abertas também pelo site da BDTD nacional Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). (ibict.br).

A comunidade acadêmica do Câmpus de Prudentópolis também tem acesso às plataformas de livros digitais **Minha Biblioteca** e **Biblioteca Virtual Pearson**.

Bases de dados

O Sistema utilizado é o (Sophia). Utilizamos o sistema de Classificação Decimal de Dewey para processamento e organização do acervo.

Demais serviços

Estão disponibilizados os serviços: Acesso à Internet wi-fi, empréstimo domiciliar, espaço de leitura, consulta local, empréstimos entre bibliotecas, reserva online,

catálogo online, visita orientada à Biblioteca “bibliotur”, serviço de circulação de materiais informatizado e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que está disponível para a comunidade acadêmica da UNICENTRO, via CAFE.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A acessibilidade e inclusão são regidas pelas políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unicentro (PDI), bem como por políticas específicas previstas/implantadas no curso para que pessoas com deficiência possam ser atendidas de modo a desenvolver suas potencialidades. Estas aparecem descritas abaixo da seguinte forma:

Recursos Humanos

De acordo com o Programa de Inclusão e Acessibilidade da Unicentro (PIA), entende-se que a comunidade universitária deve desenvolver medidas pedagógicas diferenciadas, diante de demandas específicas, podendo ser permanentes ou temporárias. Cabe aos professores e ao Departamento atentarem aos discentes que aparentam ser simplesmente omissos ou faltosos; seja por problemas de discriminação, seja por mudanças na vida escolar e/ou na família. Neste caso, tanto o docente, quanto o chefe do departamento deverão recorrer às ações pedagógicas adaptativas constantes no PIA.

Considere-se que os discentes com necessidades educacionais especiais têm o direito de 50% a mais de tempo para a apresentação de provas e trabalhos.

Abaixo segue um conjunto de procedimentos a serem seguidos para os casos específicos.

Para os discentes surdos:

- Será enviado material com antecedência para os intérpretes estudarem os textos para traduzirem para os/as discentes durante às aulas. O professor deve considerar que os/as discentes com surdez, mesmo oralizado/as, tem uma perda significativa de signos linguísticos e o que é suficiente para o/a discente ouvinte para o/a surdo/a não é; por isso, torna-se uma medida pedagógica coerente, por conta desses discentes, ter acesso ao maior número de material possível sobre

o tema trabalhado com antecedência.

- Apresentar-se-á explicação em tópicos, se for o caso, com o nome do autor; e
- O professor evitará escrever na lousa impedindo com o corpo que os/as discentes visualizem o raciocínio.

Quando apresentar filmes e documentários os discentes serão auxiliados nos seguintes itens:

- O uso de *close caption* ou legenda para ele acompanhar o que está sendo dito;
- Passar de antemão aos discentes uma sinopse, resumo e/ou tópicos, como os objetivos da atividade para que possam entender a relação pedagógica do filme e os objetivos do professor; e
- Quanto ao ambiente, este não poderá estar completamente escuro pois, neste caso, o intérprete terá dificuldade de comunicar o conteúdo para o/a discente.

No caso de discentes com surdez, o trabalho dos intérpretes está restrito a interpretar a explicação do professor e não explicar o que ele, intérprete, entende pelo tema. Por isso, em alguns casos o agendamento do Atendimento ao Aluno é uma das medidas favoráveis para a verificação do aprendizado do aluno pelo professor.

No caso de avaliações dos discentes surdos, o docente pode e deve fazer o uso de LIBRAS com intérprete para que estes consigam se expressar globalmente o que entendeu. Medida está assegurada pelo previsto pela Lei 10.436/02 e regulamentada pelo Decreto 5.626/05 - diplomas legais que reconhecem a LIBRAS como língua oficial brasileira.

Os tutores não deverão fazer o trabalho pelos discentes, nem mesmo copiar da lousa ou de apresentações. Isso deve ser coordenado entre docente e discente (sugerimos a entrega de material antecipadamente para que o/a aluno/a acompanhe o que está sendo apresentado para a turma). O/A tutor/a executará essa atividade se o/a discente tiver algum comprometimento nos membros superiores ou apresentar condição similar que dificulte essas atividades.

Para os discentes cegos e com baixa visão:

Para os/as aluno/as iniciantes ou que farão uso de um ambiente desconhecido (como salas de aula, laboratórios, cinema, biblioteca, etc.), o professor(a), tutor(a) ou colegas de sala podem auxiliá-lo a fazer o reconhecimento do ambiente tateando

materiais, aparelhos, bancadas, carteiras, vidrarias e lousa.

Deverá ser enviado material com antecedência para os discentes acompanharem as explicações durante as aulas. O professor também deverá considerar que os/as discentes com cegueira ou baixa visão, têm uma perda significativa de signos linguísticos e o que é suficiente para o/a aluno/a vidente para o/a aluno/a cego/a pode não ser; por isso, torna-se uma medida pedagógica de grande auxílio ter acesso ao maior número de material possível sobre o tema tratado com antecedência, a saber:

- Textos a serem trabalhados em sala;
- Apenas os textos em extensão .txt poderão ser utilizados pelos discentes pelos programas de leitores de tela e impressão em Braille;
- Descrever tabelas, pois os programas de leitores de tela não leem propriamente as coordenadas;
- Durante as avaliações, verificar com o/a discente se prefere ter a disposição um leitor que conheça o conteúdo da prova, a disponibilização da prova em formato eletrônico acessível para a leitura por meio de um leitor de tela, ou esta impressa com fonte ampliada ou em Braille (este procedimento é realizado pelo PIA, desde encaminhado com antecedência);
- Apresentação de slides (como por exemplo do programa Power Point) fotocopiado ou por endereçamento eletrônico e
- Quando houver aulas em laboratórios de informática, é fundamental que haja computadores com programas leitores de tela, como DOSVOX, NVDA ou Orca.

Quando apresentar filmes e documentários auxiliará da seguinte forma:

- Passar de antemão ao discente para que ele faça a ampliação ou o tutor leia para ele sinopse, resumo e/ou tópicos, assim como os objetivos da atividade para que o/a discente possa entender a relação pedagógica do filme e os objetivos do professor; e
- Envio de material com antecedência para o PAPE, por intermédio do/a discente ou tutor, fazer a ampliação necessária para a leitura do/a discente.

Para os discentes com dificuldades motoras:

Se os/as alunos/as apresentarem dificuldades motoras nos membros superiores, o/a

tutor/a poderá transcrever trabalhos e avaliações oralizadas pelo/a próprio/a discente.

Infraestrutura

A infraestrutura é um elemento crucial da acessibilidade; tanto física quanto atitudinal. O prédio que abriga os Departamentos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, atualmente, conta com os seguintes equipamentos adequados às pessoas portadoras de deficiência física:

- Estacionamento com vaga para cadeirantes;
- Toiletes adaptados;
- Elevador; e
- Salas de aulas amplas para a locomoção de deficientes.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

Ações de atendimento aos discentes e docentes do curso:

A Unicentro possui atualmente a Pró-Reitoria de Apoio ao Estudante – PROAE, formada pela Diretoria de Atenção à Saúde, a Diretoria de Inclusão e Acessibilidade e a Diretoria de Assistência Estudantil. A PROAE destina-se aos acadêmicos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, com a finalidade de propiciar aos estudantes condições para o acesso e permanência no ensino superior. Busca, ainda, por meio do desenvolvimento de ações multiprofissionais, contribuir para redução da evasão ocasionada por fatores relacionados à desigualdade e à exclusão social. A PROAE visa, portanto, fortalecer o processo de democratização do ensino superior público e criar subsídios que auxiliem ao universitário superar os desafios da vida acadêmica universitária.

O Programa de Assistência Estudantil - PAE, tem como objetivo contribuir para redução da evasão ocasionada por fatores relacionados à desigualdade e à exclusão social, fortalecendo assim o processo de democratização do ensino superior público e criar subsídios que auxiliem o estudante a superar os desafios da vida acadêmica.

O PAE oferta ações de natureza multiprofissional, contando com atendimento especializado em Serviço Social e Psicologia. Destinam-se aos estudantes de

graduação e pós-graduação da Unicentro, visando proporcionar o apoio no enfrentamento de problemas psicossociais que influenciam no desenvolvimento acadêmico.

Os atendimentos especializados caracterizam-se da seguinte forma:

Os atendimentos psicológicos dentro da PROAE visam auxiliar os estudantes no enfrentamento de problemas pontuais de natureza psicológica que têm comprometido seu desempenho acadêmico e/ou vivência acadêmica, tendo como objetivo acolher e orientar os estudantes, oferecendo escuta e acolhimento de suas demandas psicossociais e desta forma, contribuir com o desenvolvimento acadêmico e prevenir a evasão escolar.

Embora tenham finalidade terapêutica, estes atendimentos não se constituem como psicoterapia no sentido estrito, visto que a PROAE não é um serviço de saúde e sua finalidade é de caráter de apoio ao estudante. A natureza da atuação psicológica neste serviço segue os preceitos da Psicologia Institucional e Escolar e não da Psicologia Clínica. Portanto, trata-se de uma modalidade de serviço psicológico que não pode contar com o aprofundamento e o tempo requeridos num tratamento psicoterápico de médio e longo prazo.

Caso o estudante necessite desse tipo de tratamento, o profissional de Psicologia fará o encaminhamento devido para Rede de Atenção Psicossocial, RAPS, planos de saúde (se o estudante tiver) ou profissionais conveniados à PROAE.

As modalidades de atendimento psicológico ofertadas pela PROAE são: acolhimento psicológico, rodas de conversa, grupos de psicoeducação, oficinas de promoção à saúde mental e terapia comunitária.

As ações no âmbito do Serviço Social na PROAE têm por objetivo contribuir para a permanência do estudante na universidade. O trabalho social, mediante análise da realidade social e institucional, realiza intervenções tais como acolhimento, escuta e orientação, fornecendo esclarecimentos e informações para o acesso aos Programas, Serviços e Benefícios da política estudantil da Unicentro, bem como para as demais Políticas Públicas de direito.

Tratam-se, portanto, de ações privativas do(a) Assistente Social, ao(à) qual é permitido o exercício profissional somente quando habilitado(a), devidamente inscrito(a) no Conselho Regional de Serviço Social, conforme dispõe a Lei nº 8662/1993, que

regulamenta a profissão e em consonância com o cumprimento das normativas prescritas no Código de Ética do Assistente Social, Resolução CFESS nº 273 de 13/03/93.

A equipe de Serviço Social atende às mais variadas demandas dos(as) estudantes, identificadas, por meio, de encaminhamentos feitos pelos Departamentos dos Cursos ofertados pela Unicentro através de protocolo eletrônico, por demanda espontânea dos discentes ou por busca ativa da equipe da PROAE.

Quando ocorre a procura por demanda espontânea, no primeiro momento é realizada a acolhida, e posteriormente, é agendada a triagem psicossocial, com o objetivo de fazer o levantamento da realidade vivenciada pelo estudante interessado, para então propor as possíveis intervenções necessárias e disponíveis.

Dentre as modalidades de intervenções oferecidas pela equipe de Serviço Social, estão: Visita domiciliar, Ações coletivas e Atendimento às vítimas de assédio.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Fica a cargo da equipe de Serviço Social a confecção e publicação de editais, e a seleção de discentes, através de critérios de avaliação socioeconômico pré estabelecidos para o ingresso em Programas de Moradia Estudantil e Auxílio Alimentação nos Restaurantes dos Campus Universitários, bem como propor, desenvolver e acompanhar políticas, programas, benefícios e projetos que beneficiem a comunidade acadêmica atendida pela PROAE.

MORADIA ESTUDANTIL

A equipe do Serviço Social é responsável pelo acompanhamento dos discentes residentes nas moradias estudantis, atuando também na resolução de conflitos e na aplicação do Regulamento específico das Moradias Estudantis da Unicentro, Resolução nº 32-CEPE/UNICENTRO, de 28 de Outubro de 2022.

PROGRAMA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE – PIA

A solicitação de atendimento pelos profissionais do PIA pode ser realizada pela Chefia de Departamento, quando observada necessidade de avaliação e/ou acompanhamento psicopedagógico, assim como por professores.

Quando houver condição de deficiência previamente identificada, o estudante deverá efetuar protocolo com o laudo médico solicitando atendimento especializado. Nos casos de surdez, que necessite de intérprete, deve ser efetuado protocolo com

laudo médico.

A equipe de Serviço Social, a partir da solicitação, agenda entrevista com o interessado e, em seguida, encaminha para os intérpretes de Libras ou para a equipe de professores especializados em educação especial da PROAE, conforme a necessidade.

São atendidos pelo PIA, em suas implicações no processo de ensino-aprendizagem e funcionais, os discentes, os docentes, os funcionários e os estagiários que compõem a comunidade acadêmica da UNICENTRO, que apresentam necessidades especiais, transitórias ou permanentes, demandando atenção específica, assim definidas:

I – deficiência intelectual, sensorial, física ou múltipla;

II – transtornos mentais como definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, DSM-IV;

III – altas habilidades;

IV – distúrbios de saúde que levem a algum tipo de incapacitação;

V – transtornos globais.

O programa também abrange ações inclusivas relacionadas aos candidatos de processos seletivos para ingresso na UNICENTRO na forma de vestibular, concurso público, testes seletivos e seleção de estagiários.

O Programa de Atenção à Saúde - PAS conta com duas técnicas de enfermagem, um médico e duas estagiárias de enfermagem.

O ambulatório do PAS é um ambiente que presta serviços de saúde para os casos de baixa complexidade e que não ofereçam risco imediato a vida do paciente. Em caso de urgência será encaminhado para os pontos de saúde mais próximos.

Em relação aos Docentes a UNICENTRO têm um Programa de Capacitação que proporciona condições de crescimento e desenvolvimento dentro da carreira Acadêmica, tanto na Instituição, por meio, dos programas de Pós-graduação. Também há possibilidade de afastamento para qualificação. A Universidade verticalizou-se de maneira significativa nos últimos anos, graças ao Programa de Apoio ao desenvolvimento docente. Neste sentido, todos os Professores titulares dos Departamentos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo são Doutores, a

maioria os colaboradores contam com a titulação de Mestres e Doutores.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA UNICENTRO - PROGRAMA ENTREDOCENTES

O Programa Entredocentes surgiu da necessidade de proporcionar a formação pedagógica continuada aos professores da Unicentro.

Recuperando experiências bem sucedidas que tinham esse mesmo objetivo, o Entredocentes assume o desafio da formação continuada, da pesquisa que tem como foco a docência universitária, da reflexão sobre o fazer pedagógico e da disseminação das boas práticas.

Venha fazer parte desse esforço que fazemos para construir uma Universidade pulsante e sensível às novas demandas, onde a busca da formação é permanente e um exemplo que parte dos próprios professores.

Duas ações complementam o Programa EntreDocente: Integração: Conhecendo a Unicentro e GEDU – Grupo de Estudos em Docência Universitária.